

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

EMS S.A.

31 de dezembro de 2020 e 2019
com Relatório do Auditor Independente

EMS S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas....	1
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Balancos patrimoniais.....	4
Demonstrações dos resultados.....	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	10



Edifício Trade Tower
Av. José de Souza Campos, 900
1º e 3º andares - Nova Campinas
13092-123 - Campinas - SP - Brasil

Tel: +55 19 3322-0500
Fax: +55 19 3322-0559
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e Acionistas da
EMS S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da EMS S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia, em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outro auditor independente, que emitiu relatório, em 29 de maio de 2020, com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificados durante nossos trabalhos.

Campinas, 10 de maio de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Cristiane Cléria S. Hilário
Contadora CRC-1SP243766/O-8

EMS S.A.

Balanços patrimoniais

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	10	49.087	71.529	114.476	149.240
Contas a receber de clientes	12	602.333	575.785	832.953	749.005
Contas a receber de partes relacionadas	30.e	193.301	268.570	91.593	232.323
Estoques	13	677.765	591.547	743.871	652.998
Tributos a recuperar	14	178.301	170.996	254.009	321.258
Dividendos a receber	30.f	8.970	119.770	-	-
Outros recebíveis	15	112.628	53.852	74.412	63.466
Total do ativo circulante		1.822.385	1.852.049	2.111.314	2.168.290
Não circulante					
Depósitos judiciais	21.a	34.544	34.798	38.021	37.801
Tributos a recuperar	14	122.759	6.703	228.669	6.703
Outros recebíveis	15	4.996	4.996	4.996	5.870
Aplicação financeira vinculada a empréstimo	11	4.526	4.124	4.526	4.124
Empréstimos a receber de partes relacionadas	30.g	-	316.093	-	316.093
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22.a	73.302	49.780	87.511	59.682
Investimentos	16	432.948	302.889	70.966	71.870
Direito de uso dos ativos	18	115.989	89.870	123.782	98.016
Imobilizado	17	805.055	677.291	807.324	679.071
Intangível		10.232	10.453	10.293	10.509
Total do ativo não circulante		1.604.351	1.496.997	1.376.088	1.289.739
Total do ativo					
		3.426.736	3.349.046	3.487.402	3.458.029

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	19	310.774	172.317	321.966	180.857
Fornecedores a pagar partes relacionadas	30.e	1.053.128	1.136.468	1.064.974	1.142.291
Empréstimos e financiamentos	20	47.850	50.207	47.850	50.207
Passivo de arrendamento		35.317	34.505	39.274	37.982
Salários e encargos a pagar		99.188	86.913	108.974	93.452
Tributos a recolher		21.933	19.964	24.457	24.394
Imposto de renda e contribuição social a pagar	22.c	15.387	-	27.336	33.141
Impostos parcelados		15.881	15.775	16.069	15.958
Dividendos a pagar	24.d	35.821	117.160	40.950	122.289
Outras contas a pagar	23	87.726	105.065	98.733	119.328
Total do passivo circulante		1.723.005	1.738.374	1.790.583	1.819.899
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	20	344.070	224.677	344.070	224.731
Passivo de arrendamento	18	87.737	60.634	91.798	65.623
Impostos parcelados		26.720	37.989	27.247	38.692
Provisão para perdas com processos judiciais	21.a	101.918	93.839	124.325	113.490
Receita diferida - subvenção governamental		3.497	19.032	3.497	19.032
Provisão para perda em controladas	16	31.121	-	-	-
Outras contas a pagar	23	15.928	17.395	15.928	17.395
Total do passivo não circulante		610.991	453.566	606.865	478.963
Total do passivo		2.333.996	2.191.940	2.397.448	2.298.862
Patrimônio líquido					
Capital social	24	221.708	221.708	221.708	221.708
Reservas de capital		164.019	164.019	164.019	164.019
Reserva legal		44.342	44.342	44.342	44.342
Reserva de incentivos fiscais		206.242	159.420	206.242	159.420
Ajuste de avaliação patrimonial		19.542	7.023	19.542	7.023
Reservas de lucros		436.887	560.594	436.887	560.594
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		1.092.740	1.157.106	1.092.740	1.157.106
Participação de não controladores		-	-	(2.786)	2.061
Total do patrimônio líquido		1.092.740	1.157.106	1.089.954	1.159.167
Total do passivo e do patrimônio líquido		3.426.736	3.349.046	3.487.402	3.458.029

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

EMS S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Receita operacional líquida	25	3.951.216	3.530.925	4.355.396	3.917.157
Custo dos produtos vendidos	26	(2.542.462)	(2.018.640)	(2.652.763)	(2.126.729)
Lucro bruto		1.408.754	1.512.285	1.702.633	1.790.428
Despesas com vendas	26	(347.019)	(330.948)	(374.640)	(374.262)
Despesas administrativas	26	(918.908)	(879.678)	(1.044.413)	(973.910)
Outras despesas (receitas) operacionais, líquidas	27	46.098	126.945	41.671	88.228
Resultado de equivalência patrimonial	16	60.468	61.735	(20.041)	32.179
Resultado antes do resultado financeiro líquido e impostos		249.393	490.339	305.210	562.663
Receitas financeiras	28	51.379	133.309	55.941	141.573
Despesas financeiras	28	(134.344)	(65.670)	(140.344)	(70.040)
Resultado financeiro líquido		(82.965)	67.639	(84.403)	71.533
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		166.428	557.978	220.807	634.196
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	22.b	(52.844)	(140.862)	(111.798)	(216.058)
Lucro líquido do exercício		113.584	417.116	109.009	418.138
Lucro atribuível à acionistas controladores				113.584	417.116
Lucro atribuível à acionistas não controladores				(4.575)	1.022
Lucro líquido do exercício				109.009	418.138
Lucro líquido por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o exercício (expresso em R\$ por ação)	29	5,68	20,86		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

EMS S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Lucro líquido do exercício	113.584	417.116	109.009	418.138
Outros resultados abrangentes				
Operações no exterior e diferenças cambiais na conversão	12.519	4.980	12.519	4.980
Resultado abrangente total	126.103	422.096	121.528	423.118
Resultado abrangente atribuível:				
Acionistas controladores			126.103	422.096
Acionistas não controladores			(4.575)	1.022
Resultado abrangente total			121.528	423.118

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

EMS S.A.

Demonstrações das mutações no patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nota	Acionistas controladores									
	Capital social	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de lucros			Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
				Reserva de incentivos fiscais	Reserva legal	Reserva de lucros a distribuir				
Em 1 de janeiro de 2019	221.708	164.019	2.043	125.206	44.342	295.432	-	852.750	(676)	852.074
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	417.116	417.116	1.022	418.138
Ajuste acumulado de conversão	16	-	4.980	-	-	-	-	4.980	-	4.980
Destinação do lucro líquido do exercício										
Constituição de reserva	-	-	-	34.214	-	-	(34.214)	-	-	-
Dividendos complementares do período anterior aprovados em assembleia	24.d	-	-	-	-	(22.014)	-	(22.014)	-	(22.014)
Dividendos propostos	24.d	-	-	-	-	-	(95.726)	(95.726)	-	(95.726)
Outras transações de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	1.715	1.715
Constituição de reserva de lucro	-	-	-	-	-	287.176	(287.176)	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2019	221.708	164.019	7.023	159.420	44.342	560.594	-	1.157.106	2.061	1.159.167
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	113.584	113.584	(4.575)	109.009
Ajuste acumulado de conversão	16	-	12.519	-	-	-	-	12.519	-	12.519
Destinação do lucro líquido do exercício:										
Constituição de reserva de incentivos fiscais	24.d	-	-	46.822	-	-	(46.822)	-	-	--
Dividendos complementares do período anterior aprovados em assembleia	24.d	-	-	-	-	(173.778)	-	(173.778)	-	(173.778)
Dividendos propostos	24.d	-	-	-	-	-	(16.691)	(16.691)	-	(16.691)
Outras transações de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	(272)	(272)
Constituição de reserva de lucro	-	-	-	-	-	50.071	(50.071)	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2020	221.708	164.019	19.542	206.242	44.342	436.887	-	1.092.740	(2.786)	1.089.954

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

EMS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		166.428	557.978	220.807	634.196
Ajustes de					
Depreciação e amortização		71.599	50.882	76.884	55.393
Baixas direito de uso		(2.811)	-	(3.401)	-
Perda na alienação de imobilizado e intangível	17	8.764	11.195	7.191	10.889
(Reversão) provisão para perdas ao valor recuperável do contas a receber	12	5.799	(803)	(13.639)	(6.019)
(Reversão) provisão para obsolescência dos estoques	13	2.227	14.188	2.782	15.013
Provisão para perdas com processos judiciais e depósitos judiciais	21	9.976	(5.049)	11.910	(3.262)
Provisão de juros		73.358	21.933	74.079	22.946
Provisão de juros sobre mútuo	30g	-	(94.528)	-	(94.528)
Resultado de controladas reconhecido por equivalência patrimonial	16	(60.468)	(61.735)	20.041	(32.179)
Perdas (ganhos) cambiais não realizados de atividades financeiras		(7.434)	10.842	(6.340)	11.189
Baixa de sinistro - incêndio	27	-	(48.438)	-	(48.438)
Direito de ressarcimento de sinistro - incêndio	27	-	(86.853)	-	(86.853)
Variações nos ativos e passivos			-		-
Contas a receber de clientes		(31.617)	(192.087)	(69.522)	(223.101)
Contas a receber de partes relacionadas		75.269	(150.042)	140.730	(81.812)
Estoques		(80.798)	(219.565)	(86.050)	(232.769)
Tributos a recuperar		(178.178)	(102.012)	(241.119)	(174.216)
Demais contas a receber		(58.776)	198.156	(10.072)	196.947
Depósitos judiciais		254	(523)	(220)	(212)
Fornecedores e outras obrigações		120.527	2.352	122.702	30.419
Tributos a recolher		11.751	(5.558)	9.847	(1.049)
Fornecedores a pagar partes relacionadas		(83.340)	235.098	(77.317)	239.553
Pagamentos de processos judiciais e depósitos judiciais		(9.027)	(33.069)	(9.340)	(35.127)
Impostos parcelados		(11.164)	27.347	(11.335)	27.196
Caixa gerado nas operações		22.339	129.709	158.618	224.176
Juros pagos	20	(5.116)	(8.085)	(5.116)	(8.085)
Imposto de renda e contribuição social pagos	22c	(6.161)	(19.310)	(59.030)	(62.349)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		11.062	102.314	94.472	153.742
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Aquisição de ativo imobilizado	17	(168.289)	(71.675)	(168.894)	(72.554)
Aumento da participação em controlada	16	(25.951)	(44.512)	(6.400)	-
Aquisição de ativo intangível		(2.314)	(679)	(2.341)	(320)
Recebimento de mútuo entre partes relacionadas	30g	306.310	2.000	306.310	2.000
Dividendos recebidos de controladas	30f	110.800	137.343	-	-
Caixa líquido originado das (aplicado nas) atividades de investimento		220.556	22.477	128.675	(70.874)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Aplicação (resgate) financeira vinculada a empréstimo		(402)	(489)	(402)	(489)
Captação de empréstimos	20	107.917	-	107.917	-
Pagamento de arrendamentos	18	(42.851)	(36.240)	(46.702)	(40.217)
Pagamento de principal de empréstimos	20	(46.916)	(54.468)	(46.916)	(54.518)
Dividendos pagos aos acionistas da Companhia	30f	(271.808)	(90.750)	(271.808)	(90.750)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(254.060)	(181.947)	(257.911)	(185.974)
Diminuição de caixa e equivalentes de caixa, líquidos		(22.442)	(57.156)	(34.764)	(103.106)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		71.529	128.685	149.240	252.346
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		49.087	71.529	114.476	149.240

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A EMS S.A. (a "Companhia" ou "Controladora") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 1964 e que, em conjunto com suas controladas ("Consolidado"), tem por objeto social a fabricação, comercialização, importação e exportação de produtos, próprios e de terceiros, farmacêuticos, alopatícos, alimentícios dietéticos, insumos farmacêuticos e drogas.

A sede social da Companhia está localizada na cidade de Hortolândia, estado de São Paulo.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como "Grupo" e individualmente como "entidades do Grupo"). O Grupo está envolvido primariamente na fabricação de produtos farmacêuticos.

A Companhia faz parte do Grupo NC (o "Grupo") utilizando-se dos seus recursos administrativos, operacionais, financeiros, e tecnológicos. Parte substancial das operações é efetuada com partes relacionadas. Essas demonstrações financeiras devem ser lidas nesse contexto.

2. Relação de controladas

A Companhia possui participações societárias diretas nas seguintes entidades:

Controladas	Tipo de sociedade	País	Participação societária	
			2020	2019
CPM Concessionária Paulista de Medicamentos S/A	S.A.	Brasil	99,38%	99,38%
EMS Sigma Pharma Ltda.	Ltda.	Brasil	99,00%	99,00%
Legrand Pharma Indústria Farmacêutica Ltda.	Ltda.	Brasil	99,00%	99,00%
Luxbiotech Farmacêutica Ltda.	Ltda.	Brasil	99,79%	99,65%
Monteresearch SRL	Ltda.	Itália	100%	100%
Rio Bio Pharmaceuticals, LLC	LLC	Estados Unidos	100%	100%

A seguir apresentamos a estrutura societária do Grupo:

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Relação de controladas--Continuação

- CPM (Concessionária Paulista de Medicamentos S/A) - Localizada em Américo Brasiliense/SP, atua na gestão e manutenção da Indústria Farmacêutica de Américo Brasiliense (IFAB) de titularidade da Fundação para o "Remédio Popular" ("FURP"), vinculada à Secretaria do Estado de São Paulo ("SESSP"), por meio de concessão. O objetivo foi ampliar a capacidade do Governo para a produção de medicamentos genéricos. O prazo de concessão é de 15 anos e o início da produção ocorreu em 1º de agosto de 2015. Atualmente o Contrato de Concessão está suspenso parcialmente desde 1º de janeiro de 2020, limitando as atividades aos serviços necessários à segurança patrimonial e de monitoramento, limpeza e manutenção. Durante o período de suspensão parcial, os custos da CPM são remunerados mediante reembolso de despesa e, enquanto isso, são negociadas as condições de encerramento do contrato. Tais condições contemplarão o pagamento dos valores já faturados de R\$74.451 em 31 de dezembro de 2020, relativos a medicamentos fornecidos à SESSP, e as atividades finais de desmobilização. O pagamento dos valores devidos está seguro em Contrato de Penhor celebrado pela CPM, FURP e Companhia Paulista de Parcerias ("CPP" - estatal responsável pelo acompanhamento das Parcerias Público Privadas celebradas no Estado de São Paulo) e operado pelo Banco do Brasil SA, consistindo no penhor de cotas do Fundo "BB CPP Projetos" em valor correspondente a 6 (seis) parcelas mensais da contraprestação prevista no Contrato de Concessão.
- EMS Sigma Pharma Ltda. - Localizada em Hortolândia/SP, atua na fabricação e comercialização de medicamentos similares em âmbito nacional. Atualmente, possui apenas uma linha de produção, os demais produtos comercializados são adquiridos da controladora para revenda. A partir de novembro 2018 a EMS Sigma passou à condição de embaladora dos produtos fabricados pela Novamed/AM a partir do Regime Especial de Industrialização por Encomenda obtido no Estado de São Paulo e anuído pelo Governo do Amazonas.
- Legrand Pharma Indústria Farmacêutica Ltda. - Localizada em Hortolândia/SP, atua na fabricação e comercialização de medicamentos genéricos em âmbito nacional. Atualmente, possui apenas uma linha de produção, os demais produtos comercializados são adquiridos da controladora para revenda.
- Luxbiotech Farmacêutica Ltda. - Localizada em Hortolândia/SP, atua na fabricação e comercialização de dermatocsméticos de última geração em âmbito nacional.
- Monteresearch SRL - Localizada em Milão na Itália, é um laboratório de pesquisa farmacêutica, especializado no desenvolvimento de drug delivery systems, tecnologias que permitem desenvolver uma nova formulação para que uma droga seja liberada no organismo de forma mais rápida ou lenta, de acordo com a necessidade de médico e paciente e inclusive em concentrações mais seguras. A empresa também possui 25% de participação na Globe Pharma S.A.R.L., localizada em Luxembourg que tem como objeto social investimento em sociedades.

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Relação de controladas--Continuação

- Rio Bio Pharmaceuticals, LLC - Localizada nos Estados Unidos, tem por objeto social o desenvolvimento de atividades farmacêuticas, podendo incluir, entre outras, a fabricação, comercialização, importação e exportação de produtos e insumos farmacêuticos, próprios e de terceiros; a prestação de serviços administrativos, consultoria /assessoria técnica e documental com ou sem transferência de tecnologia; e a participação em joint ventures ou outras sociedades como quotista, acionista ou sócia.

3. Base de preparação e declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR-GAAP), com base nos pronunciamentos, orientações e interpretações contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria do Grupo, em 10 de maio de 2021.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

4. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional do Grupo é o Real. Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

5. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras a administração do Grupo utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua, e as revisões são reconhecidas prospectivamente.

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

As informações sobre julgamentos, premissas e incertezas de estimativas em 31 de dezembro de 2020 que possuem risco significativo que possam resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos nos próximos exercícios sociais estão incluídas nas seguintes notas:

- Nota explicativa 16(b) - equivalência patrimonial em investidas: determinação se o Grupo tem influência significativa sobre uma investida;
- Nota explicativa 12 - mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber do contas a receber: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda;
- Nota explicativa 13 - reconhecimento e mensuração das provisões dos estoques: principais premissas na determinação da perda dos estoques sem movimentação ou vencidos;
- Nota explicativa 22.a - imposto de renda e contribuição social diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.
- Nota explicativa 14 - Benefícios fiscais de ICMS: A Companhia possui incentivo fiscal de ICMS concedido pelo governo estadual de Brasília. O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu decisões em Ações Diretas, declarando a inconstitucionalidade de diversas leis estaduais que concederam benefícios fiscais de ICMS sem prévio convênio entre os Estados.

Embora não possua incentivos fiscais de ICMS julgados pelo STF, a Companhia vem acompanhando, com seus assessores legais, a evolução dessa questão nos tribunais para determinar eventuais impactos em suas operações e consequentes reflexos nas demonstrações financeiras. Nesse momento, não há qualquer expectativa da Administração de que esse assunto possa trazer um efeito material nas demonstrações financeiras da Companhia.

i) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

i) Mensuração do valor justo--Continuação

- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

6. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto quando especificado de outra forma.

Para mais informações sobre a mensuração destes ativos e passivos, vide Nota 7 - principais políticas contábeis.

7. Principais políticas contábeis

A Companhia e suas controladas aplicaram as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras, exceto se descrito de outra forma.

a) Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial.

b) Base de consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

i) *Controladas*

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Base de consolidação--Continuação

i) *Controladas*--Continuação

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

ii) *Participação de não controladores*

O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição

Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

iii) *Perda de controle*

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

iv) *Investimentos em entidades contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial*

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*).

- As coligadas são aquelas entidades nas quais o Grupo, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Base de consolidação--Continuação

v) *Transações eliminadas na consolidação*

Saldos e transações e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

c) Moeda estrangeira

Transações e saldos em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para Reais pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação.

As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão geralmente são reconhecidas no resultado.

Operações no exterior

Os ativos e passivos derivados de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes a valor justo oriundos da aquisição, se aplicáveis, são convertidos para Reais utilizando a taxa de câmbio na data de apresentação das demonstrações financeiras. Receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para Reais utilizando as taxas de câmbio nas datas das transações.

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Principais políticas contábeis--Continuação

c) Moeda estrangeira--Continuação

Operações no exterior--Continuação

Variações cambiais são reconhecidas em outros resultados abrangentes, e apresentadas nos ajustes acumulados de conversão da moeda estrangeira (reserva de conversão) no patrimônio líquido. Quando uma operação no exterior é alienada, de modo que o controle, influência significativa, ou controle compartilhado não mais existem, os valores acumulados em reserva de conversão relacionados àquela operação no exterior são reclassificados para o resultado do exercício como parte do ganho ou perda na alienação. Quando o Grupo aliena apenas parte de sua participação em uma subsidiária que inclui uma operação no exterior, mas mantém controle, a respectiva proporção do valor acumulado é reatribuída a participações não controladoras. Quando o Grupo aliena apenas parte de seu investimento em uma coligada ou joint venture que inclui uma operação no exterior, enquanto mantém influência significativa ou controle compartilhado, a respectiva proporção do valor acumulado é reclassificada para o resultado do exercício.

d) Receita de contrato com clientes

A Companhia adotou inicialmente o CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente em 2018 usando o método retrospectivo e estabelece uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada. Ele substituiu o CPC 30 - Receitas e o CPC 17 - Contratos de Construção e interpretações relacionadas.

De acordo com o CPC 47, a receita deve ser reconhecida quando (ou à medida que) a Companhia satisfizer à obrigação de *performance* ao transferir o bem ou o serviço (ou seja, um ativo) prometido ao cliente. O ativo é considerado transferido quando (ou à medida que) o cliente obtiver o controle desse ativo que pode ser em um momento específico no tempo ou ao longo do tempo - requer julgamento.

e) Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de um serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Principais políticas contábeis--Continuação

e) Benefícios a empregados--Continuação

Participação nos lucros

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados quando está contratualmente obrigada ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

f) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de rendimento de depósito bancário de curto prazo, juros de duplicatas a receber, descontos obtidos, variação cambial, e outras receitas financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, variação cambial, descontos concedidos entre outras despesas financeiras.

g) Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar.

A Companhia possui subvenção governamental representada pelo benefício creditício decorrente do Programa de Promoção do Desenvolvimento Econômico Integrado e Sustentável do Distrito Federal (PRÓ-DF), concedido em forma de empréstimo subsidiado obtido do Banco Regional de Brasília (BRB). O benefício econômico obtido é contabilizado como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais de acordo com a autorização do programa Pro-DF para liquidação das parcelas e a regularização da subvenção.

A Companhia considera as condições e obrigações que tem de observar e cumprir, quando da identificação dos custos a serem confrontados com o benefício econômico obtido. Os efeitos desse cálculo eram registrados no resultado do exercício, na rubrica "Deduções da receita", visto que a origem do empréstimo subsidiado refere-se a uma operação de crédito sobre o Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) gerado nas importações. Os juros incorridos ao longo do prazo dos empréstimos são registrados como despesa no resultado financeiro. Atualmente apenas aguardamos a autorização para liquidação de algumas parcelas remanescentes para realização da receita diferida.

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Principais políticas contábeis--Continuação

g) Subvenções governamentais--Continuação

A Companhia, de sua atuação no ramo farmacêutico no Estado de São Paulo, é beneficiária da lei complementar 160. Em razão da lei, a Companhia goza de benefício, de isenção do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) na venda de determinados produtos.

h) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real de tributação anual, caso existam.

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente, se existir.

i) *Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente*

Despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

ii) *Impactos nas bases do IRPJ e da CSLL decorrentes do benefício governamental do Estado de São Paulo*

Conforme mencionado na nota 7g, a Companhia, em razão de sua atuação no ramo farmacêutico no Estado de São Paulo, de isenção do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) na venda de determinados produtos.

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Principais políticas contábeis--Continuação

h) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido--Continuação

ii) *Impactos nas bases do IRPJ e da CSLL decorrentes do benefício governamental do Estado de São Paulo*--Continuação

Para fins de apuração do imposto de renda da pessoa jurídica (IRPJ) e da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), conforme previsto no artigo 30 da Lei n. 12.973/2014, as subvenções concedidas como estímulo à implantação ou expansão de empreendimentos econômicos e as doações feitas pelo poder público não serão computadas na determinação do lucro real, desde que seguidos alguns requisitos previstos no presente artigo.

Assim, os valores registrados pela Companhia em 2020 e 2019 decorrentes da subvenção governamental, não deverão impactar as bases tributáveis de IRPJ e CSLL, razão pela qual foram excluídos no cálculo do LALUR e do LACS.

iii) *Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido*

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação a diferenças temporárias dedutíveis na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da Companhia.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Principais políticas contábeis--Continuação

i) Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de projeto, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal). O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

A provisão para perdas com estoques é constituída com base nos critérios divulgados na nota 7.n.

j) Imobilizado

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e escritórios. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Aeronave	15
Benfeitorias	30
Edificações	60
Máquinas	entre 3-25
Veículos	5
Móveis, utensílios e equipamentos	entre 5-25

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Principais políticas contábeis--Continuação

j) Imobilizado--Continuação

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas), líquidas" nas demonstrações do resultado.

k) Intangíveis

i) *Softwares*

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares* de três a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

l) Instrumentos financeiros

i) *Reconhecimento e mensuração inicial*

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Principais políticas contábeis--Continuação

I) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Classificação e mensuração subsequente*

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; ou ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um ativo financeiro é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.
- Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, são classificados como ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros - avaliação do modelo de negócio

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à administração. As informações consideradas incluem:

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Principais políticas contábeis--Continuação

I) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Classificação e mensuração subsequente*--Continuação

Ativos financeiros - avaliação do modelo de negócio--Continuação

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à administração da Companhia; e
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins de avaliação dos fluxos de caixa contratuais, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Principais políticas contábeis--Continuação

I) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Classificação e mensuração subsequente--Continuação

Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros--Continuação

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

Ativos financeiros - mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Principais políticas contábeis--Continuação

I) Instrumentos financeiros--Continuação

iii) *Desreconhecimento*

Ativos financeiros

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

O Grupo realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

iv) *Compensação*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Principais políticas contábeis--Continuação

l) Instrumentos financeiros--Continuação

v) *Redução ao valor recuperável (impairment)*

Ativos financeiros derivativos

O Grupo não opera com instrumentos financeiros derivativos.

Ativos financeiros não derivativos

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

O Grupo presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 120 dias de atraso.

O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito a Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 120 dias.

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Principais políticas contábeis--Continuação

l) Instrumentos financeiros--Continuação

v) *Redução ao valor recuperável (impairment)*--Continuação

Ativos financeiros não derivativos--Continuação

As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses). O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposto ao risco de crédito.

Mensuração das perdas de crédito esperada

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos a Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber). As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Ativos com problema de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação.

Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Dificuldades financeiras significativas do emissor ou devedor;
- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 120 dias;
- Reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Principais políticas contábeis--Continuação

l) Instrumentos financeiros--Continuação

v) *Redução ao valor recuperável (impairment)*--Continuação

Ativos com problema de recuperação--Continuação

- A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

• Apresentação e baixa da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos.

m) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Em cada data de reporte, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto ativos biológicos, propriedades para investimento, estoques, ativos contratuais e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor Companhia possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Principais políticas contábeis--Continuação

m) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros--Continuação

Uma perda por redução ao valor recuperável, se houver, é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

n) Arrendamentos

O Grupo aplicou o CPC 06(R2) - Arrendamentos utilizando a abordagem retrospectiva modificada e, portanto, as informações comparativas não foram reapresentadas e continuam a ser apresentadas conforme o CPC 06(R2). Os detalhes das políticas contábeis conforme CPC 06(R2) são divulgados separadamente.

Políticas contábeis aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2019

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia utiliza a definição de arrendamento no CPC 06(R2). Esta política é aplicada aos contratos celebrados a partir de 1º de janeiro de 2019.

Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Companhia optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Principais políticas contábeis--Continuação

n) Arrendamentos--Continuação

Como arrendatário--Continuação

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Ao mensurar os passivos de arrendamento para arrendamentos classificados como operacionais, a Companhia descontou os pagamentos de arrendamento utilizando sua taxa incremental sobre empréstimo a partir de 1º de janeiro de 2019. Segue abaixo taxas de desconto aplicadas:

	<u>Contratos 2019</u>	<u>Contratos 2020</u>
Até um ano	8,30%	4,81%
Até dois anos	8,46%	5,40%
Até cinco anos	9,67%	6,89%
Até dez anos	10,72%	8,19%
Até vinte anos	11,35%	9,19%
Acima de vinte anos	11,35%	9,19%

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Principais políticas contábeis--Continuação

n) Arrendamentos--Continuação

Como arrendatário--Continuação

- Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente medidos utilizando o índice ou taxa na data de início;
- Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

•
O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

O Grupo apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento em "empréstimos e financiamentos" no balanço patrimonial.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

A Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. A Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

Políticas contábeis aplicáveis antes de 1º de janeiro de 2019

Para contratos celebrados antes de 1º de janeiro de 2019, a Companhia determinava se o acordo era ou continha um arrendamento com base na avaliação de se:

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Principais políticas contábeis--Continuação

n) Arrendamentos--Continuação

Políticas contábeis aplicáveis antes de 1º de janeiro de 2019--Continuação

- O cumprimento do acordo dependia do uso de um ativo ou ativos específicos; e
- O acordo havia concedido o direito de usar o ativo. Um acordo transmitia o direito de usar o ativo se um dos seguintes itens fosse cumprido:
- O comprador tinha a capacidade ou o direito de operar o ativo ao mesmo tempo em que obtinha ou controlava um valor que não era insignificante da produção ou de outra utilidade do ativo;
- O comprador tinha a capacidade ou o direito de controlar o acesso físico ao ativo ao mesmo tempo em que obtinha ou controlava um valor que não seja insignificante da produção ou outra utilidade do ativo; ou
- Fatos e circunstâncias indicam que é raro que uma ou mais partes, exceto o comprador, venham a obter um valor que não seja insignificante da produção ou de outra utilidade que será produzida ou gerada pelo ativo durante o prazo do acordo, e o preço que o comprador paga pela produção não é contratualmente fixo por unidade de produção, nem equivalente ao preço de mercado atual por unidade de produção na época de entrega da produção.

Os ativos mantidos sob outros arrendamentos foram classificados como operacionais e não foram reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia. Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais foram reconhecidos no resultado de forma linear pelo prazo do arrendamento. Os incentivos recebidos foram reconhecidos como parte integrante do custo total do arrendamento, durante o prazo do arrendamento.

o) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Abaixo apresentamos os critérios para constituição das principais provisões:

Provisão para perdas por recuperação ao valor recuperável do contas a receber (Nota 12)

A provisão para perdas por recuperação ao valor recuperável do contas a receber é constituída de acordo com o escopo do modelo de redução ao valor recuperável do CPC 48, conforme descrito na nota explicativa no. 7(l) - Impairment de ativo financeiro. Os saldos de contas a receber de partes relacionadas não são provisionados.

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Principais políticas contábeis--Continuação

o) Provisões--Continuação

Provisão para perda dos estoques (Nota 13)

A provisão é constituída com base na política interna definida pelo Grupo, que leva em consideração as perdas na realização dos estoques. Estas perdas podem estar relacionadas a lotes de medicamentos vencidos e a vencer no prazo de 180 dias e produtos utilizados em pesquisas e desenvolvimento.

Provisão para perdas com processos judiciais (Nota 21)

O Grupo é parte envolvido em processos judiciais e administrativos. Com base na avaliação de seus assessores externos e internos, as provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico.

p) Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final de cada exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas.

q) Garantias financeiras

Garantias financeiras são contratos que requerem do Grupo pagamentos específicos perante o possuidor da garantia financeira por uma perda incorrida por este quando um devedor específico deixar de fazer o pagamento conforme os termos do instrumento de dívida.

Passivos de garantia financeira são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, que é amortizado durante o prazo do contrato da garantia financeira. O passivo de garantia é subsequentemente contabilizado pelo que for superior entre o valor amortizado e o valor presente do pagamento esperado (quando um pagamento relativo a garantia tornar-se provável).

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Principais políticas contábeis--Continuação

q) Garantias financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a Companhia não reconheceu os valores justos de suas garantias financeiras por julgá-las com baixo risco de crédito por conta do emissor. As operações na qual o Grupo atua como interveniente garantidora estão detalhadas na nota explicativa nº 9 - Gestão de riscos financeiros.

8. Novas normas e interpretações

8.1. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2020

O Grupo aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2020 ou após essa data. O Grupo decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Alterações no CPC 15 (R1): Definição de negócios

As alterações do CPC 15 (R1) em de janeiro de 2020 esclarecem que, para ser considerado um negócio, um conjunto integrado de atividades e ativos deve incluir, no mínimo, um input - entrada de recursos e um processo substantivo que, juntos, contribuam significativamente para a capacidade de gerar output - saída de recursos. Além disso, esclareceu que um negócio pode existir sem incluir todos os inputs - entradas de recursos e processos necessários para criar outputs - saída de recursos. Essas alterações não tiveram impacto sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, mas podem impactar períodos futuros caso a Companhia ingresse em quaisquer combinações de negócios.

Alterações no CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência

As alterações aos Pronunciamentos CPC 38 e CPC 48 fornecem isenções que se aplicam a todas as relações de proteção diretamente afetadas pela reforma de referência da taxa de juros. Uma relação de proteção é diretamente afetada se a reforma suscitar incertezas sobre o período ou o valor dos fluxos de caixa baseados na taxa de juros de referência do item objeto de hedge ou do instrumento de hedge. Essas alterações não têm impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, uma vez que este não possui relações de hedge de taxas de juros.

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Novas normas e interpretações--Continuação

8.1. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2020-- Continuação

Alterações no CPC 26 (R1) e CPC 23: Definição de erro material

As alterações fornecem uma nova definição de material que afirma, "a informação é material se sua omissão, distorção ou obscuridade pode influenciar, de modo razoável, decisões que os usuários primários das demonstrações contábeis de propósito geral tomam como base nessas demonstrações contábeis, que fornecem informações financeiras sobre relatório específico da entidade". As alterações esclarecem que a materialidade dependerá da natureza ou magnitude de informação, individualmente ou em combinação com outras informações, no contexto das demonstrações financeiras. Uma informação distorcida é material se poderia ser razoavelmente esperado que influencie as decisões tomadas pelos usuários primários. Essas alterações não tiveram impacto sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nem se espera que haja algum impacto futuro para a Companhia.

Revisão no CPC 00 (R2): Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro

O pronunciamento revisado alguns novos conceitos, fornece definições atualizadas e critérios de reconhecimento para ativos e passivos e esclarece alguns conceitos importantes. Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em contratos de Arrendamento

As alterações preveem concessão aos arrendatários na aplicação das orientações do CPC 06 (R2) sobre a modificação do contrato de arrendamento, ao contabilizar os benefícios relacionados como consequência direta da pandemia Covid-19.

Como um expediente prático, um arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício relacionado à Covid-19 concedido pelo arrendador é uma modificação do contrato de arrendamento. O arrendatário que fizer essa opção deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento relacionada ao Covid-19 da mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando o CPC 06 (R2) se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento. Essa alteração não teve impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Novas normas e interpretações--Continuação

8.2. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo, estão descritas a seguir. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor:

IFRS 17 - Contratos de seguro

Em maio de 2017, o IASB emitiu a IFRS 17 - Contratos de Seguro (norma ainda não emitida pelo CPC no Brasil, mas que será codificada como CPC 50 - Contratos de Seguro e substituirá o CPC 11 - Contratos de Seguro), uma nova norma contábil abrangente para contratos de seguro que inclui reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. Assim que entrar em vigor, a IFRS 17 (CPC 50) substituirá a IFRS 4 - Contratos de Seguro (CPC 11) emitida em 2005.

A IFRS 17 aplica-se a todos os tipos de contrato de seguro (como de vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidade que os emitem, bem como determinadas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária. Aplicam-se algumas exceções de escopo. O objetivo geral da IFRS 17 é fornecer um modelo contábil para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para as seguradoras.

Em contraste com os requisitos da IFRS 4, os quais são amplamente baseados em políticas contábeis locais vigentes em períodos anteriores, a IFRS 17 fornece um modelo abrangente para contratos de seguro, contemplando todos os aspectos contábeis relevantes. O foco da IFRS 17 é o modelo geral, complementado por:

Uma adaptação específica para contratos com características de participação direta (abordagem de taxa variável).

- Uma abordagem simplificada (abordagem de alocação de prêmio) principalmente para contratos de curta duração.

A IFRS 17 vigora para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, sendo necessária a apresentação de valores comparativos. A adoção antecipada é permitida se a entidade adotar também a IFRS 9 e a IFRS 15 na mesma data ou antes da adoção inicial da IFRS 17. Essa norma não se aplica à Companhia.

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Novas normas e interpretações--Continuação

8.2. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante

Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que significa um direito de postergar a liquidação;
- Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório;
- Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação

As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, a Companhia avalia o impacto que as alterações terão na prática atual e se os contratos de empréstimo existentes podem exigir renegociação.

9. Gestão de riscos financeiros

O Grupo apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de mercado;
- Risco cambial;
- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco operacional

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Gestão de riscos financeiros--Continuação

a) Visão geral

As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia e suas controladas, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e os sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central do Grupo, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Tesouraria do Grupo identifica, avalia e protege as empresas contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo.

O Conselho de Administração do Grupo estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito e investimento de excedentes de caixa.

b) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, e taxas de juros - irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a risco de mercado, dentro dos parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

O Grupo utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado para algumas de suas operações.

Todas as operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o Grupo não possuía operações de derivativos não liquidados em suas demonstrações financeiras.

i) *Risco cambial*

O Grupo atua internacionalmente e está exposto ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos ("USD"). O risco cambial decorre de operações com fornecedores e clientes do exterior.

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Gestão de riscos financeiros--Continuação

b) Risco de mercado--Continuação

i) *Risco cambial*--Continuação

A Administração estabeleceu uma política que exige que as empresas do Grupo administrem seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. A exposição ao risco cambial (líquida) está apresentada a seguir:

	Controladora			
	2020		2019	
	Moeda Estrangeira	Reais	Moeda Estrangeira	Reais
Contas a receber de clientes (nota 12)	296	2.583	737	3.211
Fornecedores estrangeiro (nota 19)	(26.806)	(150.554)	(13.803)	(55.662)
Leasing financeiro (nota 20)	(46.724)	(242.823)	(47.791)	(192.184)
Exposição líquida	(73.234)	(390.794)	(60.857)	(244.635)

	Consolidado			
	2020		2019	
	Moeda Estrangeira	Reais	Moeda Estrangeira	Reais
Contas a receber de clientes (nota 12)	737	10.989	682	3.579
Fornecedores estrangeiro (nota 19)	(27.371)	(155.434)	(14.144)	(58.258)
Leasing financeiro (nota 20)	(46.724)	(242.823)	(47.791)	(192.184)
Exposição líquida	(73.358)	(387.268)	(61.253)	(246.863)

ii) *Análise de sensibilidade risco cambial*

O Grupo, para fins de análise de sensibilidade para riscos de mercado, analisa, conjuntamente, as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira.

Para a análise de sensibilidade das operações indexadas em moeda estrangeira, a Administração adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente. Como referência, aos demais cenários foram considerados a deterioração e apreciação sobre a taxa de câmbio utilizada para apuração dos apresentados nos registros contábeis. Os cenários foram estimados com uma apreciação e desvalorização de 25% e 50%, respectivamente, do Real no cenário provável.

A metodologia adotada para apuração dos saldos apresentados no quadro abaixo consistiu em substituir a taxa de câmbio de fechamento utilizada para fins de registro contábil pelas taxas estressadas conforme cenários abaixo.

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Gestão de riscos financeiros--Continuação

b) Risco de mercado--Continuação

ii) *Análise de sensibilidade risco cambial*--Continuação

A tabela abaixo demonstra os eventuais impactos no resultado na hipótese dos respectivos cenários apresentados para as operações indexadas ao dólar:

Controladora									
Risco	Tipo	Exposição	Exposição original (R\$)	Taxa efetiva em 31/12/20	Provável Valor	Apreciação de 25%		Apreciação de 50%	
						%	Valor	%	Valor
Alta do Dólar	Clientes	296	2.583	5,20	(1.047)	6,50	(663)	7,80	(279)
Alta do Dólar	Leasing financeiro	(46.724)	(242.823)	5,20	12	6,50	(60.691)	7,80	(121.394)
Alta do Dólar	Fornecedores	(17.272)	(89.764)	5,20	6	6,50	(22.433)	7,80	(44.872)
Alta do Euro	Fornecedores	(9.534)	(60.790)	6,38	(16)	7,97	(15.217)	9,57	(30.419)
		<u>(73.234)</u>	<u>(390.794)</u>		<u>(1.045)</u>		<u>(99.004)</u>		<u>(196.964)</u>
Risco	Tipo	Exposição	Exposição original (R\$)	Taxa efetiva em 31/12/20	Provável Valor	Deterioração de 25%		Deterioração de 50%	
						%	Valor	%	Valor
Queda do Dólar	Clientes	296	2.583	5,20	(1.047)	3,90	(1.431)	2,60	(1.815)
Queda do Dólar	Leasing financeiro	(46.724)	(242.823)	5,20	12	3,90	60.715	2,60	121.417
Queda do Dólar	Fornecedores	(17.272)	(89.764)	5,20	6	3,90	22.446	2,60	44.885
Queda do Euro	Fornecedores	(9.534)	(60.790)	6,38	(16)	4,78	15.186	3,19	30.387
		<u>(73.234)</u>	<u>(390.794)</u>		<u>(1.045)</u>		<u>96.916</u>		<u>194.874</u>
Consolidado									
Risco	Tipo	Exposição	Exposição original (R\$)	Taxa efetiva em 31/12/20	Provável Valor	Apreciação de 25%		Apreciação de 50%	
						%	Valor	%	Valor
Alta do Dólar	Clientes	301	2.608	5,20	(1.046)	6,50	(656)	7,80	(265)
Alta do Euro	Clientes	436	8.381	6,38	(5.600)	7,97	(4.905)	9,57	(4.210)
Alta do Dólar	Leasing financeiro	(46.724)	(242.823)	5,20	12	6,50	(60.691)	7,80	(121.394)
Alta do Dólar	Fornecedores	(17.837)	(94.407)	5,20	1.712	6,50	(21.462)	7,80	(44.635)
Alta do Euro	Fornecedores	(9.534)	(61.027)	6,38	221	7,97	(14.981)	9,57	(30.182)
		<u>(73.358)</u>	<u>(387.328)</u>		<u>(4.701)</u>		<u>(102.695)</u>		<u>(200.686)</u>
Risco	Tipo	Exposição	Exposição original (R\$)	Taxa efetiva em 31/12/20	Provável Valor	Deterioração de 25%		Deterioração de 50%	
						%	Valor	%	Valor
Queda do Dólar	Clientes	301	2.608	5,20	(1.046)	3,90	(1.437)	2,60	(1.827)
Queda do Euro	Clientes	436	8.381	6,38	(5.600)	4,78	(6.296)	3,19	(6.991)
Queda do Dólar	Leasing financeiro	(46.724)	(242.823)	5,20	12	3,90	60.715	2,60	121.417
Queda do Dólar	Fornecedores	(17.837)	(94.407)	5,20	1.712	3,90	24.886	2,60	48.060
Queda do Euro	Fornecedores	(9.534)	(61.027)	6,38	221	4,78	15.422	3,19	30.624
		<u>(73.358)</u>	<u>(387.328)</u>		<u>(4.701)</u>		<u>93.290</u>		<u>191.283</u>

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Gestão de riscos financeiros--Continuação

b) Risco de mercado--Continuação

ii) *Análise de sensibilidade risco cambial*--Continuação

A tabela abaixo demonstra os eventuais impactos no resultado na hipótese dos respectivos cenários apresentados para as operações indexadas ao dólar:

Controladora									
Risco	Tipo	Exposição	Exposição original (R\$)	Taxa efetiva em 31/12/19	Provável Valor	Apreciação de 25%		Apreciação de 50%	
						%	Valor	%	Valor
Alta do Dólar	Clientes	737	3.211	4,03	(241)	5,04	502	7,56	2.358
Alta do Dólar	Fornecedores	(13.803)	(55.662)	4,03	27	5,04	(13.882)	7,56	(48.654)
Alta do Dólar	Leasing financeiro	(47.791)	(192.184)	4,03	(447)	5,04	(48.605)	7,56	(168.999)
		<u>(60.857)</u>	<u>(244.635)</u>		<u>(661)</u>		<u>(61.985)</u>		<u>(215.295)</u>
Risco	Tipo	Exposição	Exposição original (R\$)	Taxa efetiva em 31/12/19	Provável Valor	Deterioração de 25%		Deterioração de 50%	
						%	Valor	%	Valor
Queda do Dólar	Clientes	737	3.211	4,03	(241)	3,02	(983)	1,51	(2.097)
Queda do Dólar	Fornecedores	(13.803)	(55.662)	4,03	27	3,02	13.936	1,51	34.779
Queda do Dólar	Leasing financeiro	(47.791)	(192.184)	4,03	(447)	3,02	47.711	1,51	119.947
		<u>(60.857)</u>	<u>(244.635)</u>		<u>(661)</u>		<u>60.664</u>		<u>152.629</u>
Consolidado									
Risco	Tipo	Exposição	Exposição original (R\$)	Taxa efetiva em 31/12/19	Provável Valor	Apreciação de 25%		Apreciação de 50%	
						%	Valor	%	Valor
Alta do Dólar	Clientes	682	3.579	4,03	(829)	5,04	(141)	7,56	1.577
Alta do Dólar	Fornecedores	(14.144)	(58.258)	4,03	(447)	5,04	(48.605)	7,56	(168.999)
Alta do Dólar	Leasing financeiro	(47.791)	(192.184)	4,03	1.249	5,04	(13.003)	7,56	(48.633)
		<u>(61.253)</u>	<u>(246.863)</u>		<u>(27)</u>		<u>(61.749)</u>		<u>(216.055)</u>
Risco	Tipo	Exposição	Exposição original (R\$)	Taxa efetiva em 31/12/19	Provável Valor	Deterioração de 25%		Deterioração de 50%	
						%	Valor	%	Valor
Queda do Dólar	Clientes	682	3.579	4,03	(829)	3,02	(1.516)	1,51	(2.548)
Queda do Dólar	Fornecedores	(14.144)	(58.258)	4,03	(447)	3,02	47.711	1,51	119.947
Queda do Dólar	Leasing financeiro	(47.791)	(192.184)	4,03	1.249	3,02	15.501	1,51	36.880
		<u>(61.253)</u>	<u>(246.863)</u>		<u>(27)</u>		<u>61.696</u>		<u>154.279</u>

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Gestão de riscos financeiros--Continuação

c) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado em nível de Grupo. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência e outros fatores.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a exposição máxima ao risco de crédito é:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Caixa e equivalente de caixa (nota 10)	49.087	71.529	114.476	149.240
Contas a receber de clientes (nota 12)	602.333	575.785	832.953	749.005
Outros recebíveis (nota 15)	117.624	58.848	79.408	69.336
Aplicação financeira vinculada a empréstimo (nota 11)	4.526	4.124	4.526	4.124
Mútuo entra partes relacionadas (nota 30.g)	-	316.093	-	316.093
	773.570	1.026.379	1.031.363	1.287.798

A política de avaliação da provisão de perda por redução ao valor recuperável dos ativos financeiros está demonstrada na nota explicativa nº7.

A Administração não espera nenhuma perda decorrente dessas contrapartes superior ao valor provisionado.

Caixa e equivalentes de caixa e derivativos

O Grupo detinha “Caixa e equivalentes de caixa” de R\$49.087 e R\$71.529 em 31 de dezembro de 2020 (R\$114.476 e 149.240 em 2019). O “Caixa e equivalentes de caixa” são mantidos com instituição financeira classificadas como estável, ou acima, conforme escala da Agência Moody’s.

Garantias

A política do Grupo é fornecer garantias financeiras somente para obrigações de suas controladas e coligadas. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o Grupo havia emitido garantias para certos bancos em relação as linhas de crédito concedidas à empresas do Grupo, como segue:

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Gestão de riscos financeiros--Continuação

c) Risco de crédito--Continuação

Garantias--Continuação

- Em 06 de setembro de 2018 a coligada 3Z Realty Desenvolvimento Imobiliário S.A realizou uma captação de R\$130.000, através do CRI (Certificado de recebíveis imobiliários), garantida por fiança corporativa da Companhia, com rating e lastreado em debêntures não conversíveis em ações. A remuneração é de 102,5% CDI, com vencimento do principal em 26 de agosto de 2021 e amortização dos juros semestrais.
- Os empréstimos concedidos à parte relacionada 3Z estão garantidos por termo de garantia dos acionistas, logo avaliamos o instrumento com baixo risco de crédito, razão pela qual nenhuma redução ao valor recuperável foi consignada nas demonstrações financeiras.
- A coligada 3Z Realty Desenvolvimento Imobiliário S.A obteve financiamento imobiliário utilizada para a construção de imóveis residenciais (plano empresário) com taxas de juros atualizados pela TR mais 10,5% a 15% ao ano e que estão garantidos por alienação fiduciária e fiança da Companhia e seus acionistas. Em 31 de dezembro de 2020 o saldo é de R\$130.869 (R\$132.370 em 31 de dezembro de 2019).

Adicionalmente, a Companhia figura como fiadora de obrigações assumidas por outras empresas, como segue:

- Lorraine Administradora de Bens e Participações Sociedade Simples Ltda. na captação de financiamento junto a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP no montante de R\$145.203 e prazo de pagamento em 12 de dezembro de 2023.
- Unidade de Diagnóstico Médico em Radiologia Intervenção e Terapia Ltda. na pactação de financiamento junto a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP no montante de R\$18.143 e prazo de pagamento em 08 de fevereiro de 2021.

d) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento de finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis (Nota 20) a qualquer momento, a fim de que o Grupo não descumpra os limites ou cláusulas do empréstimo, quando aplicável, em qualquer uma de suas linhas de crédito.

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Gestão de riscos financeiros--Continuação

d) Risco de liquidez--Continuação

Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

O Departamento de Tesouraria investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento, onde aplica-se somente aos instrumentos financeiros, portanto, não estão incluídas as obrigações decorrentes de legislação.

	Controladora				
	Fluxo de caixa contratual	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2020					
Fornecedores e outras contas a pagar	(414.428)	(410.561)	-	-	-
Fornecedores a pagar partes relacionadas	(1.053.128)	(1.053.128)	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	(391.920)	(47.850)	(63.064)	(204.340)	(76.666)
Passivos de arrendamentos	(123.054)	(35.317)	(13.184)	(13.170)	(61.384)
Dividendos a pagar	(35.821)	(35.821)	-	-	-
Posição líquida	(2.018.351)	(1.582.677)	(76.248)	(217.510)	(138.050)
Em 31 de dezembro de 2019					
Fornecedores e outras contas a pagar	(294.777)	(289.443)	(5.334)	-	-
Fornecedores a pagar partes relacionadas	(1.136.468)	(1.136.468)	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	(274.884)	(50.207)	(43.685)	(42.511)	(138.481)
Passivos de arrendamentos	(95.139)	(34.505)	(10.193)	(10.182)	(40.259)
Dividendos a pagar	(117.160)	(117.160)	-	-	-
Posição líquida	(1.918.428)	(1.627.783)	(59.212)	(52.693)	(178.740)

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Gestão de riscos financeiros--Continuação

d) Risco de liquidez--Continuação

	Consolidado				
	Fluxo de caixa contratual	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2020					
Fornecedores e outras contas a pagar	(436.627)	(432.760)	(3.867)	-	-
Fornecedores a pagar partes relacionadas	(1.064.974)	(1.064.974)	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	(391.920)	(47.850)	(63.064)	(204.340)	(76.666)
Passivos de arrendamentos	(131.072)	(39.274)	(12.895)	(12.881)	(66.022)
Dividendos a pagar	(40.950)	(40.950)	-	-	-
Posição líquida	<u>(2.065.543)</u>	<u>(1.625.808)</u>	<u>(79.826)</u>	<u>(217.221)</u>	<u>(142.688)</u>
Em 31 de dezembro de 2019					
Fornecedores e outras contas a pagar	(317.580)	(312.246)	(5.334)	-	-
Fornecedores a pagar partes relacionadas	(1.142.291)	(1.142.291)	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	(274.938)	(50.207)	(43.685)	(42.511)	(138.535)
Passivos de arrendamento	(103.605)	(37.982)	(10.193)	(10.182)	(45.248)
Dividendos a pagar	(122.289)	(122.289)	-	-	-
Posição líquida	<u>(1.960.703)</u>	<u>(1.665.015)</u>	<u>(59.212)</u>	<u>(52.693)</u>	<u>(183.783)</u>

A análise dos vencimentos aplica-se somente aos instrumentos financeiros passivos e portanto, não estão incluídas as obrigações decorrentes da legislação vigente.

e) Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoas, tecnologia e infraestrutura do Grupo e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações do Grupo.

O objetivo do Grupo é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação do Grupo e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à Alta Administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais do Grupo para a administração de riscos operacionais nas respectivas áreas.

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Gestão de riscos financeiros--Continuação

e) Risco operacional--Continuação

i) *Gestão de capital*

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

O Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 podem ser assim sumariados (consolidado):

	Consolidado	
	2020	2019
Total dos empréstimos (nota 20)	391.920	274.938
Total dos passivos de arrendamento	131.072	103.605
Menos: caixa e equivalentes de caixa (nota 10)	(114.476)	(149.240)
Dívida líquida	408.516	229.303
Total do patrimônio líquido	1.089.955	1.159.167
Total do capital	1.498.471	1.388.470
Índice de alavancagem financeira	1,37%	1,20%

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Gestão de riscos financeiros--Continuação

f) Classificação dos instrumentos

Os instrumentos financeiros não derivativos são classificados como custo amortizado e outros passivos financeiros. Não existem outros instrumentos financeiros classificados em outras categorias além da informada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
	Custo amortizado	Custo amortizado	Custo amortizado	Custo amortizado
Caixa e equivalentes de caixa	49.087	71.529	114.476	149.240
Contas a receber de clientes	602.333	575.785	832.953	749.005
Contas a receber de partes relacionadas	193.301	268.570	91.593	232.323
Dividendos a receber	8.970	119.770	-	-
Empréstimos a receber	-	316.093	-	316.093
Aplicação financeira vinculada a empréstimo	4.526	4.124	4.526	4.124
Outros recebíveis	117.624	58.848	79.408	69.336
Total dos ativos financeiros	975.841	1.414.719	1.122.956	1.520.121

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
	Outros Passivos Financeiros	Outros Passivos Financeiros	Outros Passivos Financeiros	Outros Passivos Financeiros
Fornecedores	(310.774)	(172.317)	(321.966)	(180.857)
Fornecedores a pagar partes relacionadas	(1.053.128)	(1.136.468)	(1.064.974)	(1.142.291)
Empréstimos e financiamentos	(391.920)	(274.884)	(391.920)	(274.938)
Passivos de arrendamentos	(123.054)	(95.139)	(131.072)	(103.605)
Dividendos a pagar	(35.821)	(117.160)	(40.950)	(122.289)
Outras contas a pagar	(103.654)	(122.460)	(114.661)	(136.723)
Total dos passivos financeiros	(2.018.351)	(1.918.428)	(2.065.543)	(1.960.703)

i) *Risco da taxa de juros*

O Grupo, para fins de análise de sensibilidade para riscos de taxa de juros, analisa a sua exposição à flutuação da CDI, taxa flutuante a qual estão atreladas as captações de aplicações financeiras e empréstimos. As taxas de juros não sofreram alterações nesses cenários.

Para a análise de sensibilidade das taxas de juros sobre os empréstimos e aplicações financeiras, a Administração adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente. Como referência, aos demais cenários foram considerados a deterioração e apreciação sobre a taxa de juros flutuante utilizada para apuração nos registros contábeis. Os cenários foram estimados com uma apreciação e desvalorização de 25% e 50%, respectivamente, da taxa de juros no cenário provável.

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Gestão de riscos financeiros--Continuação

f) Classificação dos instrumentos--Continuação

i) *Risco da taxa de juros*--Continuação

A tabela abaixo demonstra os eventuais impactos no resultado na hipótese dos respectivos cenários apresentados para essas operações:

Exposição e análise de sensibilidade das taxas de juros

Controladora									
Exposição	Risco	Tipo	Vencimento	Taxa	Provável	Apreciação de		Apreciação de	
				efetiva em 31/12/20		Valor	25%	Valor	50%
			02/07/2040						
			29/04/2021						
931	Alta da CDI	Aplicação inanceira	30/05/2041	2,61%	24	3,27%	1	3,92%	1
			20/10/2022						
3.244	Alta da CDI	Aplicação inanceira	05/12/2022	2,75%	89	3,44%	3	4,13%	4
124	Alta da CDI	Aplicação inanceira	07/06/2046	2,23%	3	2,78%	-	3,34%	-
92	Alta da CDI	Aplicação inanceira	01/10/2046	2,20%	2	2,75%	-	3,30%	-
136	Alta da CDI	Aplicação inanceira	02/05/2047	2,34%	3	2,92%	-	3,51%	-
10.524	Alta da CDI	Aplicação inanceira	06/04/2021	2,48%	260	3,09%	8	3,71%	10
10.003	Alta da CDI	Aplicação inanceira	22/01/2021	2,34%	234	2,92%	7	3,51%	8
1.680	Alta da CDI	Aplicação inanceira	28/12/2021	2,48%	42	3,09%	1	3,71%	2
			02/07/2040						
			29/04/2021						
18.021	Alta da CDI	Aplicação inanceira	30/05/2041	2,26%	406	2,82%	11	3,38%	14
44.755					1.063		31		39

Controladora									
Exposição	Risco	Tipo	Vencimento	Taxa	Provável	Deteriorização de		Deteriorização de	
				efetiva em 31/12/20		Valor	25%	Valor	50%
			02/07/2040						
			29/04/2021						
931	Queda do CDI	Aplicação inanceira	30/05/2041	2,61%	24	1,96%	-	1,31%	-
			20/10/2022						
3.244	Queda do CDI	Aplicação inanceira	05/12/2022	2,75%	89	2,06%	2	1,38%	1
124	Queda do CDI	Aplicação inanceira	07/06/2046	2,23%	3	1,67%	-	1,11%	-
92	Queda do CDI	Aplicação inanceira	01/10/2046	2,20%	2	1,65%	-	1,10%	-
136	Queda do CDI	Aplicação inanceira	02/05/2047	2,34%	3	1,75%	-	1,17%	-
10.524	Queda do CDI	Aplicação inanceira	06/04/2021	2,48%	260	1,86%	5	1,24%	3
10.003	Queda do CDI	Aplicação inanceira	22/01/2021	2,34%	234	1,75%	4	1,17%	3
1.680	Queda do CDI	Aplicação inanceira	28/12/2021	2,48%	42	1,86%	1	1,24%	1
			02/07/2040						
			29/04/2021						
18.021	Queda do CDI	Aplicação inanceira	30/05/2041	2,26%	406	1,69%	7	1,13%	5
44.755					1.063		19		13

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Gestão de riscos financeiros--Continuação

f) Classificação dos instrumentos--Continuação

i) *Risco da taxa de juros*--Continuação

Exposição e análise de sensibilidade das taxas de juros--Continuação

Controladora									
Exposição	Risco	Tipo	Vencimento	Taxa	Provável	Apreciação de		Apreciação de	
				efetiva em		Valor	25%	Valor	50%
12.875	Alta da CDI	Aplicação financeira	26/03/2020	5,29%	681	6,61%	45	7,93%	54
10.864	Alta da CDI	Aplicação financeira	n/a	5,94%	645	7,43%	48	8,91%	58
10.337	Alta da CDI	Aplicação financeira	10/07/2020	5,91%	611	7,39%	45	8,87%	54
5.533	Alta da CDI	Aplicação financeira	N/A	6,03%	334	7,54%	25	9,05%	30
5.249	Alta da CDI	Aplicação financeira	07/01/2020	6,02%	316	7,52%	24	9,03%	29
3.780	Alta da CDI	Aplicação financeira	02/07/2040	5,64%	213	7,05%	15	8,46%	18
1.063	Alta da CDI	Aplicação financeira	08/08/2024	5,64%	60	7,05%	4	8,46%	5
211	Alta da CDI	Aplicação financeira	07/06/2046-	4,79%	10	5,99%	1	7,19%	1
133	Alta da CDI	Aplicação financeira	01/10/2046	5,05%	7	6,31%	-	7,57%	1
11.981	Alta da CDI	Aplicação financeira	02/05/2047						
			11/12/2020 A						
			23/12/2020	5,29%	633	6,61%	42	7,93%	50
<u>62.026</u>					<u>3.510</u>		<u>249</u>		<u>300</u>

Controladora									
Exposição	Risco	Tipo	Vencimento	Taxa	Provável	Deteriorização de		Deteriorização de	
				efetiva em		Valor	25%	Valor	50%
12.875	Queda da CDI	Aplicação financeira	26/03/2020	5,29%	681	3,96%	27	2,64%	18
10.864	Queda da CDI	Aplicação financeira	n/a	5,94%	645	4,46%	29	2,97%	19
10.337	Queda da CDI	Aplicação financeira	10/07/2020	5,91%	611	4,43%	27	2,96%	18
5.533	Queda da CDI	Aplicação financeira	N/A	6,03%	334	4,52%	15	3,02%	10
5.249	Queda da CDI	Aplicação financeira	07/01/2020	6,02%	316	4,51%	14	3,01%	10
3.780	Queda da CDI	Aplicação financeira	02/07/2040	5,64%	213	4,23%	9	2,82%	6
1.063	Queda da CDI	Aplicação financeira	08/08/2024	5,64%	60	4,23%	3	2,82%	2
211	Queda da CDI	Aplicação financeira	07/06/2046-	4,79%	10	3,59%	-	2,40%	-
133	Queda da CDI	Aplicação financeira	01/10/2046	5,05%	7	3,79%	-	2,52%	-
11.981	Queda da CDI	Aplicação financeira	02/05/2047						
			11/12/2020 A						
			23/12/2020	5,29%	633	3,96%	25	2,64%	17
<u>62.026</u>					<u>3.510</u>		<u>149</u>		<u>100</u>

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Gestão de riscos financeiros--Continuação

f) Classificação dos instrumentos--Continuação

i) *Risco da taxa de juros*--Continuação

Exposição e análise de sensibilidade das taxas de juros--Continuação

Exposição	Risco	Tipo	Vencimento	Consolidado		Apreciação de 25%		Apreciação de 50%	
				Taxa efetiva em 31/12/20	Provável Valor	%	Valor	%	Valor
			02/07/2040						
			29/04/2021						
931	Alta da CDI	Aplicação financeira	30/05/2041	2,61%	24	3,27%	1	3,92%	1
			20/10/2022						
3.244	Alta da CDI	Aplicação financeira	05/12/2022	2,75%	89	3,44%	3	4,13%	4
124	Alta da CDI	Aplicação financeira	07/06/2046	2,23%	3	2,78%	-	3,34%	-
92	Alta da CDI	Aplicação financeira	01/10/2046	2,20%	2	2,75%	-	3,30%	-
136	Alta da CDI	Aplicação financeira	02/05/2047	2,34%	3	2,92%	-	3,51%	-
10.524	Alta da CDI	Aplicação financeira	06/04/2021	2,48%	260	3,09%	8	3,71%	10
10.003	Alta da CDI	Aplicação financeira	22/01/2021	2,34%	234	2,92%	7	3,51%	8
1.680	Alta da CDI	Aplicação financeira	28/12/2021	2,48%	42	3,09%	1	3,71%	2
18.021	Alta da CDI	Aplicação financeira	28/01/2021	2,26%	406	2,82%	11	3,38%	14
2.419	Alta da CDI	Aplicação financeira	22/01/2021	2,76%	67	3,45%	2	4,15%	3
198	Alta da CDI	Aplicação financeira	08/07/2025	2,64%	5	3,30%	-	3,96%	-
			03/09/2021						
			14/09/2021						
2.417	Alta da CDI	Aplicação financeira	15/09/2021	2,50%	60	3,13%	2	3,75%	2
			15/03/2021						
			16/12/2021						
5.112	Alta da CDI	Aplicação financeira	28/12/2021	2,48%	127	3,09%	4	3,71%	5
2.331	Alta da CDI	Aplicação financeira	12/02/2021	2,48%	58	3,09%	2	3,71%	2
1.719	Alta da CDI	Aplicação financeira	25/01/2021	1,38%	24	1,72%	-	2,06%	-
1.020	Alta da CDI	Aplicação financeira	12/02/2021	2,34%	24	2,92%	1	3,51%	1
2.640	Alta da CDI	Aplicação financeira	27/01/2021	2,26%	60	2,82%	2	3,38%	2
			03/02/2021 e						
10.992	Alta da CDI	Aplicação financeira	19/04/2021	2,81%	308	3,51%	11	4,21%	13
1.509	Alta da CDI	Aplicação financeira	02/09/2021	2,74%	41	3,42%	1	4,10%	2
27.279	Alta da CDI	Aplicação financeira	01/10/2021	2,72%	743	3,40%	25	4,08%	30
			15/03/2021						
1.540	Alta da CDI	Aplicação financeira	18/03/2021	2,48%	38	3,09%	1	3,71%	1
1.070	Alta da CDI	Aplicação financeira	22/01/2021	2,34%	25	2,92%	1	3,51%	1
105.001					2.643		83		101

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Gestão de riscos financeiros--Continuação

f) Classificação dos instrumentos--Continuação

i) *Risco da taxa de juros*--Continuação

Exposição e análise de sensibilidade das taxas de juros--Continuação

Consolidado									
Exposição	Risco	Tipo	Vencimento	Taxa	Provável	Deteriorização		Deteriorização	
				efetiva em		de 25%	de 50%		
				31/12/20	Valor	%	Valor	%	Valor
			02/07/2040						
			29/04/2021						
931	Queda da CDI	Aplicação financeira	30/05/2041	2,61%	24	1,96%	-	1,31%	-
			20/10/2022						
3.244	Queda da CDI	Aplicação financeira	05/12/2022	2,75%	89	2,06%	2	1,38%	1
124	Queda da CDI	Aplicação financeira	07/06/2046	2,23%	3	1,67%	-	1,11%	-
92	Queda da CDI	Aplicação financeira	01/10/2046	2,20%	2	1,65%	-	1,10%	-
136	Queda da CDI	Aplicação financeira	02/05/2047	2,34%	3	1,75%	-	1,17%	-
10.524	Queda da CDI	Aplicação financeira	06/04/2021	2,48%	260	1,86%	5	1,24%	3
10.003	Queda da CDI	Aplicação financeira	22/01/2021	2,34%	234	1,75%	4	1,17%	3
1.680	Queda da CDI	Aplicação financeira	28/12/2021	2,48%	42	1,86%	1	1,24%	1
18.021	Queda da CDI	Aplicação financeira	28/01/2021	2,26%	406	1,69%	7	1,13%	5
2.419	Queda da CDI	Aplicação financeira	22/01/2021	2,76%	67	2,07%	1	1,38%	1
198	Queda da CDI	Aplicação financeira	08/07/2025	2,64%	5	1,98%	-	1,32%	-
			03/09/2021						
			14/09/2021						
2.417	Queda da CDI	Aplicação financeira	15/09/2021	2,50%	60	1,88%	1	1,25%	1
			15/03/2021						
			16/12/2021						
5.112	Queda da CDI	Aplicação financeira	28/12/2021	2,48%	127	1,86%	2	1,24%	2
2.331	Queda da CDI	Aplicação financeira	12/02/2021	2,48%	58	1,86%	1	1,24%	1
1.719	Queda da CDI	Aplicação financeira	25/01/2021	1,38%	24	1,03%	-	0,69%	-
1.020	Queda da CDI	Aplicação financeira	12/02/2021	2,34%	24	1,75%	-	1,17%	-
2.640	Queda da CDI	Aplicação financeira	27/01/2021	2,26%	60	1,69%	1	1,13%	1
			03/02/2021 e						
10.992	Queda da CDI	Aplicação financeira	19/04/2021	2,81%	308	2,10%	6	1,40%	4
1.509	Queda da CDI	Aplicação financeira	02/09/2021	2,74%	41	2,05%	1	1,37%	1
27.279	Queda da CDI	Aplicação financeira	01/10/2021	2,72%	743	2,04%	15	1,36%	10
			15/03/2021						
1.540	Queda da CDI	Aplicação financeira	18/03/2021	2,48%	38	1,86%	1	1,24%	-
1.070	Queda da CDI	Aplicação financeira	22/01/2021	2,34%	25	1,75%	-	1,17%	-
105.001					2.643		48		34

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Gestão de riscos financeiros--Continuação

f) Classificação dos instrumentos--Continuação

i) *Risco da taxa de juros*--Continuação

Exposição e análise de sensibilidade das taxas de juros--Continuação

Consolidado									
Exposição	Risco	Tipo	Vencimento	Taxa	Provável	Apreciação de		Apreciação de	
				efetiva em		Valor	%	Valor	%
				31/12/19	Valor				
12.875	Alta da CDI	Aplicação financeira	26/03/2020	5,29%	681	6,61%	45	7,93%	54
10.864	Alta da CDI	Aplicação financeira	n/a	5,94%	645	7,43%	48	8,91%	58
10.337	Alta da CDI	Aplicação financeira	10/07/2020	5,91%	611	7,39%	45	8,87%	54
5.533	Alta da CDI	Aplicação financeira	n/a	6,03%	334	7,54%	25	9,05%	30
5.249	Alta da CDI	Aplicação financeira	07/01/2020	6,02%	316	7,52%	24	9,03%	29
3.780	Alta da CDI	Aplicação financeira	02/07/2040	5,64%	213	7,05%	15	8,46%	18
1.063	Alta da CDI	Aplicação financeira	08/08/2024	5,64%	60	7,05%	4	8,46%	5
			07/06/2046 -						
211	Alta da CDI	Aplicação financeira	01/10/2046	4,79%	10	5,99%	1	7,19%	1
133	Alta da CDI	Aplicação financeira	05/05/2047	5,05%	7	6,31%	-	7,57%	1
			11/12/2020 a						
11.981	Alta da CDI	Aplicação financeira	23/12/2020	5,29%	633	6,61%	42	7,93%	50
21.345	Alta da CDI	Aplicação financeira	02/10/2020	5,85%	1.249	7,31%	91	8,78%	110
9.283	Alta da CDI	Aplicação financeira	23/03/2020	5,98%	555	7,48%	42	8,97%	50
			09/03/2020 a						
7.669	Alta da CDI	Aplicação financeira	29/12/2020	5,29%	405	6,61%	27	7,93%	32
			30/01/2020 a						
7.540	Alta da CDI	Aplicação financeira	11/02/2020	5,97%	450	7,46%	34	8,95%	40
7.358	Alta da CDI	Aplicação financeira	10/02/2020	5,97%	439	7,46%	33	8,95%	39
6.020	Alta da CDI	Aplicação financeira	02/03/2020	5,95%	358	7,44%	27	8,93%	32
5.387	Alta da CDI	Aplicação financeira	02/10/2020	5,85%	315	7,31%	23	8,78%	28
3.481	Alta da CDI	Aplicação financeira	24/01/2020	4,81%	167	6,01%	10	7,22%	12
1.481	Alta da CDI	Aplicação financeira	02/09/2020	5,85%	87	7,31%	6	8,78%	8
<u>131.590</u>					<u>7.535</u>		<u>542</u>		<u>651</u>

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Gestão de riscos financeiros--Continuação

f) Classificação dos instrumentos--Continuação

i) *Risco da taxa de juros*--Continuação

Exposição e análise de sensibilidade das taxas de juros--Continuação

Consolidado									
Exposição	Risco	Tipo	Vencimento	Taxa	Provável	Deterioração de		Deterioração de	
				efetiva em		25%	50%		
				31/12/19	Valor	%	Valor	%	Valor
12.875	Queda da CDI	Aplicação financeira	26/03/2020	5,29%	681	3,96%	27	2,64%	18
10.864	Queda da CDI	Aplicação financeira	n/a	5,94%	645	4,46%	29	2,97%	19
10.337	Queda da CDI	Aplicação financeira	10/07/2020	5,91%	611	4,43%	27	2,96%	18
5.533	Queda da CDI	Aplicação financeira	n/a	6,03%	334	4,52%	15	3,02%	10
5.249	Queda da CDI	Aplicação financeira	07/01/2020	6,02%	316	4,51%	14	3,01%	10
3.780	Queda da CDI	Aplicação financeira	02/07/2040	5,64%	213	4,23%	9	2,82%	6
1.063	Queda da CDI	Aplicação financeira	08/08/2024	5,64%	60	4,23%	3	2,82%	2
211	Queda da CDI	Aplicação financeira	07/06/2046 e	4,79%	10	3,59%	-	2,40%	-
133	Queda da CDI	Aplicação financeira	02/05/2047	5,05%	7	3,79%	-	2,52%	-
11.981	Queda da CDI	Aplicação financeira	11/12/2020 a	5,29%	633	3,96%	25	2,64%	17
21.345	Queda da CDI	Aplicação financeira	23/12/2020	5,85%	1.249	4,39%	55	2,93%	37
9.283	Queda da CDI	Aplicação financeira	02/10/2020	5,98%	555	4,49%	25	2,99%	17
7.669	Queda da CDI	Aplicação financeira	26/03/2020 a	5,29%	405	3,96%	16	2,64%	11
7.540	Queda da CDI	Aplicação financeira	29/12/2020	5,97%	450	4,48%	20	2,98%	13
7.358	Queda da CDI	Aplicação financeira	30/01/2020 a	5,97%	439	4,48%	20	2,98%	13
6.020	Queda da CDI	Aplicação financeira	11/02/2020	5,95%	358	4,46%	16	2,98%	11
5.387	Queda da CDI	Aplicação financeira	02/03/2020	5,85%	315	4,39%	14	2,93%	9
3.481	Queda da CDI	Aplicação financeira	02/10/2020	4,81%	167	3,61%	6	2,41%	4
1.481	Queda da CDI	Aplicação financeira	24/01/2020	5,85%	87	4,39%	4	2,93%	3
131.590					7.535		325		218

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Gestão de riscos financeiros--Continuação

f) Classificação dos instrumentos--Continuação

i) *Risco da taxa de juros*--Continuação

Exposição e análise de sensibilidade das taxas de juros--Continuação

Controladora									
Exposição	Risco	Tipo	Taxa efetiva em 31/12/2020	Provável	Apreciação 25%		Apreciação 50%		
				Valor	%	Valor	%	Valor	
4.140	P&D BNDES - Sub A	Empréstimo (Passivo)	100	11	125	14	150	17	
2.369	P&D BNDES - Sub B	Empréstimo (Passivo)	100	7	125	9	150	10	
42.164	Projeto Reconstrução Almojarifado - Sub A	Empréstimo (Passivo)	100	763	125	954	150	1.145	
38.846	Projeto Reconstrução Almojarifado - Sub B	Empréstimo (Passivo)	100	766	125	958	150	1.149	
19.342	Projeto Injetáveis Oncológicos - Sub A	Empréstimo (Passivo)	100	265	125	331	150	397	
5.464	Projeto Injetáveis Oncológicos - Sub B	Empréstimo (Passivo)	100	79	125	99	150	119	
28.483	P&D Finep	Empréstimo (Passivo)	100	80	125	100	150	120	
197	FINAME/Promáquina FINA06	Empréstimo (Passivo)	100	0	125	0	150	0	
37	FINAME/Bauch Campos FINA07	Empréstimo (Passivo)	100	0	125	0	150	0	
242.823	Aeronave JP Morgan*	Empréstimo (Passivo)	100	125	125	157	150	188	
8.055	Pró DF	Empréstimo (Passivo)	100	161	125	201	150	242	
		Passivos de arrendamento							
		(Passivo)	100		125		150		
123.054	Arrendamento Mercantil			10.617	125	13.271	150	15.925	
514.974				12.874		16.094		19.312	

Controladora									
Exposição	Risco	Tipo	Taxa efetiva em 31/12/2019	Provável	Apreciação 25%		Apreciação 50%		
				Valor	%	Valor	%	Valor	
192.958	Leasing Financeiro	Empréstimo (Passivo)	100	447	125	559	150	671	
95.139	Arrendamento Mercantil	Arrendamento (Passivo)	100	4.334	125	5.417	150	6.500	
40.707	P&D Finep	Empréstimo (Passivo)	100	132	125	165	150	198	
20.087	Projeto - Fábrica de Brasília	Empréstimo (Passivo)	100	87	125	108	150	130	
7.441	Projeto P,D&I	Empréstimo (Passivo)	100	22	125	28	150	33	
6.131	Pró/DF	Empréstimo (Passivo)	100	276	125	345	150	414	
2.280	Projeto Modernização - Subcrédito A	Empréstimo (Passivo)	100	7	125	8	150	10	
1.923	Projeto Expansão do CD- Jaguariuna	Empréstimo (Passivo)	100	6	125	7	150	8	
	FINAME/Fabríma_ Encartuchadeira								
1.037	Horizontal - Pomadas não estéreis FINA12	Empréstimo (Passivo)	100	4	125	5	150	6	
	FINAME/Fabríma_ Encartuchadeira								
721	Horizontal - Colírios FINA11	Empréstimo (Passivo)	100	3	125	4	150	5	
535	Projeto Modernização - Subcrédito B	Empréstimo (Passivo)	100	2	125	3	150	3	
341	FINAME/Promáquina_Colírios FINA10	Empréstimo (Passivo)	100	1	125	1	150	2	
292	FINAME/Promáquina FINA06	Empréstimo (Passivo)	100	1	125	1	150	2	
	FINAME/Fabríma_Balança de Controle -								
233	Empilhador de Blister FINA14	Empréstimo (Passivo)	100	1	125	1	150	2	
	FINAME/Fabríma_Enchedora de Bisnagas								
145	- Pomadas oftálmicas FINA13	Empréstimo (Passivo)	100	1	125	1	150	2	
53	FINAME/Bauch Campos FINA07	Empréstimo (Passivo)	100	-	125	-	150	-	
370.023				5.324		6.653		7.986	

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Gestão de riscos financeiros--Continuação

f) Classificação dos instrumentos--Continuação

i) *Risco da taxa de juros*--Continuação

Exposição e análise de sensibilidade das taxas de juros--Continuação

Exposição	Risco	Tipo	Taxa	Provável	Deterioração		Deterioração	
			efetiva em 31/12/2020		Valor	25%	50%	Valor
4.140	P&D BNDES - Sub A	Empréstimo (Passivo)	100	11	75	8	50	6
2.369	P&D BNDES - Sub B	Empréstimo (Passivo)	100	7	75	5	50	3
42.164	Projeto Reconstrução Almoarifado - Sub A	Empréstimo (Passivo)	100	763	75	572	50	382
38.846	Projeto Reconstrução Almoarifado - Sub B	Empréstimo (Passivo)	100	766	75	575	50	383
19.342	Projeto Injetáveis Oncológicos - Sub A	Empréstimo (Passivo)	100	265	75	199	50	132
5.464	Projeto Injetáveis Oncológicos - Sub B	Empréstimo (Passivo)	100	79	75	59	50	40
28.483	P&D Finep	Empréstimo (Passivo)	100	80	75	60	50	40
197	FINAME/Promáquina FINA06	Empréstimo (Passivo)	100	-	75	-	50	-
37	FINAME/Bauch Campos FINA07	Empréstimo (Passivo)	100	-	75	-	50	-
242.823	Aeronave JP Morgan*	Empréstimo (Passivo)	100	125	75	94	50	63
8.055	Pró DF	Empréstimo (Passivo)	100	161	75	121	50	81
		Passivos de arrendamento						
123.054	Passivos de arrendamentos	(Passivo)	100	10.617	75	7.963	50	5.308
514.974				12.874		9.656		6.438

Exposição	Risco	Tipo	Taxa	Provável	Deterioração		Deterioração	
			efetiva em 31/12/2019		Valor	25%	50%	Valor
192.958	Leasing Financeiro	Empréstimo (Passivo)	100	447	75	335	50	224
95.139	Arrendamento Mercantil	Arrendamento (Passivo)	100	4.334	75	3.250	50	2.167
40.707	P&D Finep	Empréstimo (Passivo)	100	132	75	99	50	66
20.087	Projeto - Fábrica de Brasília	Empréstimo (Passivo)	100	87	75	65	50	43
7.441	Projeto P,D&I	Empréstimo (Passivo)	100	22	75	17	50	11
6.131	Pró/DF	Empréstimo (Passivo)	100	276	75	207	50	138
2.280	Projeto Modernização - Subcrédito A	Empréstimo (Passivo)	100	7	75	5	50	3
1.923	Projeto Expansão do CD- Jaguariúna	Empréstimo (Passivo)	100	6	75	4	50	3
1.037	FINAME/Fabrima_Encartuchadeira	Empréstimo (Passivo)	100	4	75	3	50	2
721	Horizontal - Pomadas não estéreis FINA12	Empréstimo (Passivo)	100	4	75	3	50	2
535	Horizontal - Colírios FINA11	Empréstimo (Passivo)	100	3	75	2	50	2
341	Projeto Modernização - Subcrédito B	Empréstimo (Passivo)	100	2	75	2	50	1
292	FINAME/Promáquina_Colírios FINA10	Empréstimo (Passivo)	100	1	75	1	50	1
233	FINAME/Promáquina FINA06	Empréstimo (Passivo)	100	1	75	1	50	1
145	FINAME/Fabrima_Balança de Controle - Empilhador de Blister FINA14	Empréstimo (Passivo)	100	1	75	1	50	1
53	FINAME/Fabrima_Enchedora de Bisnagas - Pomadas oftálmicas FINA13	Empréstimo (Passivo)	100	1	75	1	50	1
370.023	FINAME/Bauch Campos FINA07	Empréstimo (Passivo)	100	-	75	-	50	-
				5.324		3.993		2.664

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Gestão de riscos financeiros--Continuação

f) Classificação dos instrumentos--Continuação

i) *Risco da taxa de juros*--Continuação

Exposição e análise de sensibilidade das taxas de juros--Continuação

Consolidado								
Exposição	Risco	Tipo	Taxa	Provável	Apreciação 25%		Apreciação 50%	
			efetiva em 31/12/2020		Valor	%	Valor	%
4.140	P&D BNDES - Sub A	Empréstimo (Passivo)	100	11	125	14	150	17
2.369	P&D BNDES - Sub B	Empréstimo (Passivo)	100	7	125	9	150	10
42.164	Projeto Reconstrução Almojarifado - Sub A	Empréstimo (Passivo)	100	763	125	954	150	1.145
38.846	Projeto Reconstrução Almojarifado - Sub B	Empréstimo (Passivo)	100	766	125	958	150	1.149
19.342	Projeto Injetáveis Oncológicos - Sub A	Empréstimo (Passivo)	100	265	125	331	150	397
5.464	Projeto Injetáveis Oncológicos - Sub B	Empréstimo (Passivo)	100	79	125	99	150	119
28.483	P&D Finep	Empréstimo (Passivo)	100	80	125	100	150	120
197	FINAME/Promáquina FINA06	Empréstimo (Passivo)	100	0	125	0	150	0
37	FINAME/Bauch Campos FINA07	Empréstimo (Passivo)	100	0	125	0	150	0
242.823	Aeronave JP Morgan*	Empréstimo (Passivo)	100	125	125	157	150	188
8.055	Pró DF	Empréstimo (Passivo)	100	161	125	201	150	242
131.072	Passivos de arrendamentos	Arrendamento (Passivo)	100	11.309	125	14.136	150	16.963
522.992				13.566		16.959		20.350

Consolidado								
Exposição	Risco	Tipo	Taxa	Provável	Apreciação 25%		Apreciação 50%	
			efetiva em 31/12/2019		Valor	%	Valor	%
193.012	Leasing Financeiro	Empréstimo (Passivo)	100	448	125	560	150	672
103.605	Arrendamento Mercantil	Arrendamento (Passivo)	100	4.655	125	5.819	150	6.982
40.707	P&D Finep	Empréstimo (Passivo)	100	132	125	165	150	198
20.087	Projeto - Fábrica de Brasília	Empréstimo (Passivo)	100	87	125	108	150	130
7.441	Projeto P,D&I	Empréstimo (Passivo)	100	22	125	28	150	33
6.131	Pró/DF	Empréstimo (Passivo)	100	276	125	345	150	414
2.280	Projeto Modernização - Subcrédito A	Empréstimo (Passivo)	100	7	125	8	150	10
1.923	Projeto Expansão do CD- Jaguariúna	Empréstimo (Passivo)	100	6	125	7	150	8
1.037	FINAME/Fabrima_Encartuchadeira Horizontal - Pomadas não estéreis FINA12	Empréstimo (Passivo)	100	4	125	5	150	6
721	FINAME/Fabrima_Encartuchadeira Horizontal - Colírios FINA11	Empréstimo (Passivo)	100	3	125	4	150	5
535	Projeto Modernização - Subcrédito B	Empréstimo (Passivo)	100	2	125	3	150	3
341	FINAME/Promáquina_Colírios FINA10	Empréstimo (Passivo)	100	1	125	1	150	2
292	FINAME/Promáquina FINA06	Empréstimo (Passivo)	100	1	125	1	150	2
233	FINAME/Fabrima_Balança de Controle - Empilhador de Blister FINA14	Empréstimo (Passivo)	100	1	125	1	150	2
145	FINAME/Fabrima_Enchedora de Bisnagas - Pomadas oftálmicas FINA13	Empréstimo (Passivo)	100	1	125	1	150	2
53	FINAME/Bauch Campos FINA07	Empréstimo (Passivo)	100	-	125	-	150	-
378.543				5.646		7.056		8.469

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Gestão de riscos financeiros--Continuação

f) Classificação dos instrumentos--Continuação

i) *Risco da taxa de juros*--Continuação

Exposição e análise de sensibilidade das taxas de juros--Continuação

Exposição	Risco	Tipo	Taxa	Provável	Deterioração		Deterioração	
			efetiva em 31/12/2020	I Valor	25% %	50% %	50% Valor	
4.140	P&D BNDES - Sub A	Empréstimo (Passivo)	100	11	75	14	50	17
2.369	P&D BNDES - Sub B	Arrendamento (Passivo)	100	7	75	9	50	10
42.164	Projeto Reconstrução Almojarifado - Sub A	Empréstimo (Passivo)	100	763	75	954	50	1.145
38.846	Projeto Reconstrução Almojarifado - Sub B	Empréstimo (Passivo)	100	766	75	958	50	1.149
19.342	Projeto Injetáveis Oncológicos - Sub A	Empréstimo (Passivo)	100	265	75	331	50	397
5.464	Projeto Injetáveis Oncológicos - Sub B	Empréstimo (Passivo)	100	79	75	99	50	119
28.483	P&D Finep	Empréstimo (Passivo)	100	80	75	100	50	120
197	FINAME/Promáquina FINA06	Empréstimo (Passivo)	100	-	75	-	50	0
37	FINAME/Bauch Campos FINA07	Empréstimo (Passivo)	100	-	75	-	50	0
242.823	Aeronave JP Morgan*	Empréstimo (Passivo)	100	125	75	157	50	188
8.055	Pró DF	Empréstimo (Passivo)	100	161	75	201	50	242
131.072	Passivos de arrendamentos	Empréstimo (Passivo)	100	11.309	75	14.136	50	16.963
522.992				13.566		16.959		20.350

Exposição	Risco	Tipo	Taxa	Provável	Deterioração		Deterioração	
			efetiva em 31/12/2019	Valor	25% %	50% %	50% Valor	
193.012	Leasing Financeiro	Empréstimo (Passivo)	100	448	75	336	50	224
103.605	Arrendamento Mercantil	Arrendamento (Passivo)	100	4.655	75	3.491	50	2.327
40.707	P&D Finep	Empréstimo (Passivo)	100	132	75	99	50	66
20.087	Projeto - Fábrica de Brasília	Empréstimo (Passivo)	100	87	75	65	50	43
7.441	Projeto P,D&I	Empréstimo (Passivo)	100	22	75	17	50	11
6.131	Pró/DF	Empréstimo (Passivo)	100	276	75	207	50	138
2.280	Projeto Modernização - Subcrédito A	Empréstimo (Passivo)	100	7	75	5	50	3
1.923	Projeto Expansão do CD- Jaguariúna	Empréstimo (Passivo)	100	6	75	4	50	3
1.037	FINAME/Fabríma_ Encartuchadeira	Empréstimo (Passivo)	100	4	75	3	50	2
721	Horizontal - Pomadas não estéreis FINA12	Empréstimo (Passivo)	100	4	75	3	50	2
535	Horizontal - Colírios FINA11	Empréstimo (Passivo)	100	3	75	2	50	2
341	Projeto Modernização - Subcrédito B	Empréstimo (Passivo)	100	2	75	2	50	1
292	FINAME/Promáquina Colírios FINA10	Empréstimo (Passivo)	100	1	75	1	50	1
233	FINAME/Promáquina FINA06	Empréstimo (Passivo)	100	1	75	1	50	1
145	FINAME/Fabríma_Balança de Controle - Empilhador de Blister FINA14	Empréstimo (Passivo)	100	1	75	1	50	1
53	FINAME/Fabríma_Enchedora de Bisnagas - Pomadas oftálmicas FINA13	Empréstimo (Passivo)	100	1	75	1	50	1
53	FINAME/Bauch Campos FINA07	Empréstimo (Passivo)	100	-	75	-	50	-
378.543				5.646		4.235		2.824

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Gestão de riscos financeiros--Continuação

f) Classificação dos instrumentos--Continuação

ii) *Classificação contábil e mensuração dos valores justos*

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

O Grupo estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. A Administração revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos dos CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2: inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: premissas significativas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

De acordo com as disposições transitórias do CPC 46 (Mensuração do valor justo) a Companhia aplicou as novas medidas de mensuração do valor justo de forma prospectiva e as mudanças não tiveram impacto significativo nas mensurações dos ativos e passivos da Companhia. A classificação de acordo com a hierarquia de valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia mensurados a valor justo é determinada conforme segue:

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Gestão de riscos financeiros--Continuação

f) Classificação dos instrumentos--Continuação

ii) *Classificação contábil e mensuração dos valores justos--Continuação*

2020	Controladora						
	Valor justo			Total	Demais categorias	Valor justo	Valor contábil
	Nível 1	Nível 2	Nível 3				
Ativos							
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-	49.087	49.087	49.087
Contas a receber de clientes	-	-	-	-	602.333	602.333	602.333
Contas a receber de partes relacionadas	-	-	-	-	193.301	193.301	193.301
Dividendos a receber	-	-	-	-	8.970	8.970	8.970
Empréstimos a receber	-	-	-	-	-	-	-
Aplicação financeira vinculada a empréstimo	-	-	-	-	4.526	4.526	4.526
Outros recebíveis	-	-	-	-	117.624	117.624	117.624
Total	-	-	-	-	975.841	975.841	975.841
Passivos							
Fornecedores	-	-	-	-	(310.774)	(310.774)	(310.774)
Fornecedores a pagar partes relacionadas	-	-	-	-	(1.053.128)	(1.053.128)	(1.053.128)
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	(391.920)	(391.920)	(391.920)
Passivos de arrendamentos	-	-	-	-	(123.054)	(123.054)	(123.054)
Dividendos a pagar	-	-	-	-	(35.821)	(35.821)	(35.821)
Outras contas a pagar	-	-	-	-	(103.654)	(103.654)	(103.654)
Total	-	-	-	-	(2.018.351)	(2.018.351)	(2.018.351)
2019	Controladora						
	Valor justo			Total	Demais categorias	Valor justo	Valor contábil
	Nível 1	Nível 2	Nível 3				
Ativos							
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-	71.529	71.529	71.529
Contas a receber de clientes	-	-	-	-	575.785	575.785	575.785
Contas a receber de partes relacionadas	-	-	-	-	268.570	268.570	268.570
Dividendos a receber	-	-	-	-	119.770	119.770	119.770
Empréstimos a receber	-	-	-	-	316.093	316.093	316.093
Aplicação financeira vinculada a empréstimo	-	-	-	-	4.124	4.124	4.124
Outros recebíveis	-	-	-	-	58.848	58.848	58.848
Total	-	-	-	-	1.414.719	1.414.719	1.414.719
Passivos							
Fornecedores	-	-	-	-	(172.317)	(172.317)	(172.317)
Fornecedores a pagar partes relacionadas	-	-	-	-	(1.136.468)	(1.136.468)	(1.136.468)
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	(274.884)	(274.884)	(274.884)
Passivos de arrendamento	-	-	-	-	(95.139)	(95.139)	(95.139)
Dividendos a pagar	-	-	-	-	(117.160)	(117.160)	(117.160)
Outras contas a pagar	-	-	-	-	(122.460)	(122.460)	(122.460)
Total	-	-	-	-	(1.918.428)	(1.918.428)	(1.918.428)

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Gestão de riscos financeiros--Continuação

f) Classificação dos instrumentos--Continuação

ii) *Classificação contábil e mensuração dos valores justos*--Continuação

2020	Consolidado						
	Valor justo			Total	Demais categorias	Valor justo	Valor contábil
	Nível 1	Nível 2	Nível 3				
Ativos							
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-	114.476	114.476	114.476
Contas a receber de clientes	-	-	-	-	832.953	832.953	832.953
Contas a receber de partes relacionadas	-	-	-	-	91.593	91.593	91.593
Empréstimos a receber	-	-	-	-	0	0	0
Aplicação financeira vinculada a empréstimo	-	-	-	-	4.526	4.526	4.526
Outros recebíveis	-	-	-	-	79.408	79.408	79.408
	-	-	-	-	1.122.956	1.122.956	1.122.956
Passivos							
Fornecedores	-	-	-	-	(321.966)	(321.966)	(321.966)
Fornecedores a pagar partes relacionadas	-	-	-	-	(1.064.974)	(1.064.974)	(1.064.974)
Dividendos a pagar	-	-	-	-	(40.950)	(40.950)	(40.950)
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	(391.920)	(391.920)	(391.920)
Passivos de arrendamento	-	-	-	-	(131.072)	(131.072)	(131.072)
Outras contas a pagar	-	-	-	-	(114.661)	(114.661)	(114.661)
Total	-	-	-	-	(2.065.543)	(2.065.543)	(2.065.543)

2019	Consolidado						
	Valor justo			Total	Demais categorias	Valor justo	Valor contábil
	Nível 1	Nível 2	Nível 3				
Ativos							
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-	149.240	149.240	149.240
Contas a receber de clientes	-	-	-	-	749.005	749.005	749.005
Contas a receber de partes relacionadas	-	-	-	-	232.323	232.323	232.323
Empréstimos a receber	-	-	-	-	316.093	316.093	316.093
Aplicação financeira vinculada a empréstimo	-	-	-	-	4.124	4.124	4.124
Outros recebíveis	-	-	-	-	69.336	69.336	69.336
	-	-	-	-	1.520.121	1.520.121	1.520.121
Passivos							
Fornecedores	-	-	-	-	(180.857)	(180.857)	(180.857)
Fornecedores a pagar partes relacionadas	-	-	-	-	(1.142.291)	(1.142.291)	(1.142.291)
Dividendos a pagar	-	-	-	-	(122.289)	(122.289)	(122.289)
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	(274.938)	(274.938)	(274.938)
	-	-	-	-	(103.605)	(103.605)	(103.605)
Outras contas a pagar	-	-	-	-	(136.723)	(136.723)	(136.723)
Total	-	-	-	-	(1.960.703)	(1.960.703)	(1.960.703)

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Gestão de riscos financeiros--Continuação

f) Classificação dos instrumentos--Continuação

ii) *Classificação contábil e mensuração dos valores justos*--Continuação

A Empresa utilizou os seguintes métodos e premissas para estimar a divulgação do valor justo de seus instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2020 e 2019:

- Caixa e equivalentes de caixa e aplicação financeira vinculada a empréstimo: são apresentados ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.
- Contas a receber de clientes e partes relacionadas: decorrem diretamente das operações do Grupo e seus clientes e são classificados como curto. São registrados pelos seus valores originais e estão sujeitos a provisão para perdas de valor recuperável. Os valores originais líquidos de provisão se assemelham aos valores justos na data de encerramento das demonstrações financeiras.
- Empréstimos a receber de partes relacionadas: são classificados como empréstimos e recebíveis e estão registrados pelos seus valores contratuais.
- Empréstimos e financiamentos: são classificados como outros passivos financeiros e estão registrados pelos seus valores contratuais.
- Fornecedores a pagar e fornecedores partes relacionadas: decorrem diretamente das operações de compra de mercadorias do Grupo com seus fornecedores e são classificados como outros passivos financeiros. São registrados pelos seus valores originais que se assemelham aos valores justos na data de encerramento das demonstrações financeiras.
- Outros recebíveis e outras contas a pagar: são apresentados pelo seu valor original que se assemelham ao valor justo na data de encerramento das demonstrações financeiras.

10. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Banco	8.858	13.627	14.001	21.774
Aplicações financeiras	40.229	57.902	100.475	127.466
	49.087	71.529	114.476	149.240

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e tem como contraparte instituições financeiras nacionais, cujas taxas de rendimentos estão atreladas ao CDI.

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Aplicação financeira vinculada a empréstimo

	Controladora e Consolidado	
	2020	2019
Aplicação financeira vinculada a empréstimo	4.526	4.124
	4.526	4.124

A aplicação financeira classificada no longo prazo no valor de R\$4.526 (R\$4.124 em 2019) efetuada no Banco de Brasília, trata-se de garantia do financiamento de ICMS concedido à Companhia à título de subvenção governamental (Nota 7.g). O montante somente poderá ser utilizado para a quitação total das parcelas finais do financiamento.

12. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Contas a receber de clientes	611.301	578.954	843.612	773.303
Menos: provisão por perda ao valor recuperável	(8.968)	(3.169)	(10.659)	(24.298)
	602.333	575.785	832.953	749.005

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as contas a receber de clientes encontram-se em aberto:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
A vencer	581.376	524.385	726.723	642.043
Vencidos a menos de três meses	20.617	51.910	28.030	81.745
Vencidos de três à seis meses	7.150	2.279	8.983	32.010
Vencidos de seis à doze meses	2.067	380	8.327	17.505
Vencidos acima de um ano (a)	91	-	71.549	-
	611.301	578.954	843.612	773.303

(a) Correspondem substancialmente aos valores que a CPM tem a receber e que estão segurados em Contrato de Penhor (Nota 2), e que portanto, nenhuma provisão para perdas foi registrada.

Os saldos a receber de clientes são registrados pelo valor líquido e não auferem juros. Os valores a receber de clientes estão reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. A provisão por perda ao valor recuperável foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Contas a receber de clientes--Continuação

As movimentações da provisão por perda ao valor recuperável está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Em 1º de janeiro	(3.169)	(3.972)	(24.298)	(30.317)
Constituição	(7.194)	(2.960)	10.979	(3.948)
Reversão	1.395	3.763	2.660	9.967
Em 31 de dezembro	(8.968)	(3.169)	(10.659)	(24.298)

As contas a receber de clientes, líquidas das perdas ao valor recuperável, são denominadas nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Reais	599.750	572.574	821.964	745.426
Euro	-	-	8.381	-
Dólares americanos	2.583	3.211	2.608	3.579
	602.333	575.785	832.953	749.005

13. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Matéria-prima	221.268	218.924	223.459	222.673
Produtos acabados	293.506	270.188	354.788	325.994
Produtos em elaboração	51.143	47.333	51.180	47.322
Material de embalagem e outros	57.810	44.847	61.216	48.610
Adiantamento a fornecedores terceiros	68.475	32.923	70.703	34.403
Importações em andamento	18.962	8.504	19.349	8.038
Provisão para obsolescência	(33.399)	(31.172)	(36.824)	(34.042)
	677.765	591.547	743.871	652.998

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Saldo em 1º de janeiro	(31.172)	(16.984)	(34.042)	(19.029)
Constituição	(29.618)	(27.790)	(32.909)	(30.039)
Reversão	27.391	13.602	30.127	15.026
Saldo em 31 de dezembro	(33.399)	(31.172)	(36.824)	(34.042)

Os critérios utilizados para a constituição da provisão para obsolescência estão detalhados na nota explicativa 7.m.

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
IRPJ e CSLL (i)	81.236	86.937	91.691	94.147
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (ii)	132.940	7.411	188.759	62.089
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS (iii)	79.391	43.021	167.069	106.255
Impostos sobre operações financeiras - IOF	-	11.235	-	11.235
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI	6.857	4.244	33.989	32.179
Outros	636	24.851	1.170	22.056
	301.060	177.699	482.678	327.961
Circulante	178.301	170.996	254.009	321.258
Não circulante	122.759	6.703	228.669	6.703
	301.060	177.699	482.678	327.961

(i) Refere-se a antecipação de imposto de renda e contribuição social.

(ii) Refere-se créditos de PIS e COFINS sobre aquisição de insumos gerados em decorrência do sistema monofásico de tributação amparado pela legislação em vigor.

(iii) Créditos de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS sobre aquisições de ativo imobilizado.

15. Outros recebíveis

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Adiantamento à fornecedores terceiros	10.997	16.447	37.491	28.208
Adiantamento à partes relacionadas (nota 30)	76.036	17.853	8.536	9.973
Adiantamento à funcionários	8.752	11.829	9.633	12.836
Contas a receber de sublocação	5.900	5.900	5.900	5.900
Outros	15.939	6.819	17.848	12.419
	117.624	58.848	79.408	69.336
Circulante	112.628	53.852	74.412	63.466
Não circulante	4.996	4.996	4.996	5.870
	117.624	58.848	79.408	69.336

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Investimentos e provisões para perda de investimentos

a) Saldos e movimentação dos Investimentos

l) *Controladora*

	31 de dezembro de 2020							Total de Investimentos	Provisão para perdas Luxbiotech	Total Investimento e provisão para perdas, líquido
	Investimentos									
	EMS Sigma	Legrand	CPM	Montereseach	Rio Biopharmaceuticals	Gronin	Outros			
Número de ações/cotas representativas do capital social	7.662.451	136.464	64.205.000	90.000		105.782.60	-	58.636.851		
Capital social	7.740	138	64.605	574	3.308	105.551	-	97.723		
Lucro (prejuízo) do exercício	1.559	123.663	(7.951)	(13.443)	-	(266)	-	(57.966)		
Participação no capital social - %	99,00%	99,00%	99,38%	100,00%	100%	2,40%	-	99,79%		
Patrimônio líquido da controlada	9.715	232.287	78.655	79.782	30.251	194.833	-	(31.051)		
Saldo inicial do investimento em 1º de janeiro de 2020	8.076	107.538	70.160	70.505	14.570	4.715	467	276.031	26.858	302.889
Aumento de capital social	-	-	-	3.870	15.681	6.400	-	25.951	-	25.951
Conversão de operação no exterior	-	-	-	13.085	-	(566)	-	12.519	-	12.519
Resultado de equivalência patrimonial	1.553	122.426	8.019	(7.678)	-	(5.873)	-	118.447	(57.979)	(60.468)
	9.628	229.964	78.179	79.782	30.251	4.676	467	432.948	(31.121)	401.827

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Investimentos e provisões para perda de investimentos--Continuação

a) Saldos e movimentação dos Investimentos--Continuação

l) *Controladora*--Continuação

	31 de dezembro de 2019								Total de investimento
	EMS Sigma	Legrand	Luxbiotech	CPM	Montereseach	Rio Biopharmaceuticals	Gronin		
Investimentos									
Número de ações/cotas representativas do capital social	7.662.451	136.464	58.636.851	64.205.000	90.000	-	99.151.000	-	-
Capital social	7.740	138	97.723	64.605	406	3.308	99.151	-	-
Lucro (prejuízo) do exercício	2.402	93.207	(44.849)	41.084	(34.594)	-	20.752	-	-
Participação no capital social - %	99,00%	99,00%	99,65%	99,38%	100%	100%	2,40%	-	-
Patrimônio líquido da controlada	8.155	108.624	26.915	70.704	70.507	1.085	188.693	-	-
Saldo inicial do investimento em 1º de janeiro de 2019	5.699	15.263	3.792	82.030	56.637	9.589	4.263	467	177.740
Apropriação de dividendos a receber	-	-	-	(17.343)	-	-	-	-	(17.343)
Aumento de capital social (*)	-	-	67.947	-	651	4.981	-	-	73.579
Operação no exterior na conversão	-	-	-	-	4.318	-	2.706	-	7.024
Outras movimentações	(1)	-	-	-	156	-	(1)	-	154
Resultado de equivalência patrimonial	2.378	92.275	(44.881)	5.473	8.743	-	(2.253)	-	61.735
Investimentos controladora	<u>8.076</u>	<u>107.538</u>	<u>26.858</u>	<u>70.160</u>	<u>70.505</u>	<u>14.570</u>	<u>4.715</u>	<u>467</u>	<u>302.889</u>

(*) Em 2019 a EMS efetuou aporte de capital na investida Luxbiotech no valor de R\$67.947, sendo R\$38.880 através de integralização de adiantamentos efetuados no decorrer do ano de 2019 e R\$29.067 através de integralização de adiantamentos efetuados no ano de 2018.

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Investimentos e provisões para perda de investimentos--Continuação

a) Saldos e movimentação dos Investimentos--Continuação

II) *Consolidado*

	31 de dezembro de 2020			Total
	Gronin	Globe	Outros	
Lucro (prejuízo) do exercício	(266)	27.987		
Participação no capital social - %	2,40%	25%		
Patrimônio líquido da controlada	194.833	263.292		
Saldo inicial do investimento em 1º de janeiro de 2020	4.715	66.688	467	71.870
Aumento de capital social	6.400	-	-	6.400
Outras movimentações	-	218	-	218
Conversão de operação no exterior	(566)	13.085	-	12.519
Resultado de equivalência patrimonial	(5.873)	(14.168)	-	(20.041)
	4.676	65.823	467	70.966

	31 de dezembro de 2019			Total
	Gronin	Globe	Outros	
Lucro do exercício	20.752	27.987		
Participação no capital social - %	2,40%	25%		
Patrimônio líquido da controlada	188.693	263.292		
Saldo inicial do investimento em 1º de janeiro de 2020	4.263	53.210	458	57.931
Outras movimentações	(1)	(23.228)	9	(23.220)
Conversão de operação no exterior	2.706	2.274	-	4.980
Resultado de equivalência patrimonial	(2.253)	34.432	-	32.179
	4.715	66.688	467	71.870

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Investimentos e provisões para perda de investimentos--Continuação

b) Resumo das informações financeiras

O quadro abaixo apresenta um resumo das informações financeiras das controladas:

i) *Balanços patrimoniais sintéticos das controladas*

	EMS Sigma		Legrand		Luxbiotech		Montereseach		Rio Bio Pharmaceuticals		CPM		Gronin	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Circulante														
Ativo	138.491	249.129	289.489	290.812	53.810	48.360	15.915	7.275	1.167	1.167	90.070	86.142	641	1.566
Passivo	(128.457)	(240.149)	(65.124)	(185.258)	(77.555)	(16.074)	(10.965)	(5.036)	(82)	(82)	(10.453)	(15.347)	(10.286)	(10.338)
Ativo circulante líquido	10.034	8.980	224.365	105.554	(23.745)	32.286	4.950	2.239	1.085	1.085	79.617	70.795	(9.645)	(8.772)
Não circulante														
Ativo não circulante	5.499	4.484	17.582	13.850	3.552	2.906	67.301	68.268	-	-	(303)	940	228.214	197.468
Passivo não circulante	(5.818)	(5.309)	(9.660)	(10.780)	(10.858)	(8.277)	-	-	-	-	(659)	(1.031)	(218.835)	(167.944)
Ativo não circulante líquido	(319)	(825)	7.922	3.070	(7.306)	(5.371)	67.301	68.268	-	-	(962)	(91)	9.379	29.524
Patrimônio líquido	9.715	8.155	232.287	108.624	(31.051)	26.915	72.251	70.507	1.085	1.085	78.655	70.704	(266)	(20.752)

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Investimentos e provisões para perda de investimentos--Continuação

b) Resumo das informações financeiras--Continuação

ii) *Demonstrações do resultado sintéticas das controladas*

	EMS Sigma		Legrand		Luxbiotech		Montresearch		CPM		Gronin	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Resultado												
Receitas	227.214	165.833	563.930	437.092	8.321	9.362	13.606	9.855	-	83.772	-	-
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.602	3.273	182.610	140.360	(58.001)	(44.876)	(13.443)	(34.594)	7.951	86.610	(266)	(20.752)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(43)	(871)	(58.947)	(47.153)	35	27	-	-	-	(45.526)	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	1.559	2.402	123.663	93.207	(57.966)	(44.849)	(13.443)	(34.594)	7.951	41.084	(266)	(20.752)

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Imobilizado

	Controladora						Total
	Terrenos e edificações	Veículos e máquinas	Móveis, utensílios e equipamentos	Outros	Obras em andamento (i)	Aeronave	
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2019	164.251	228.509	22.915	-	54.427	207.189	677.291
Aquisições	1.737	7.464	2.086	-	157.002	-	168.289
Baixas líquidas	(618)	(3.642)	(20)	-	(2.711)	-	(6.991)
Transferências	24.380	67.227	2.276	-	(93.893)	-	(10)
Depreciação	(3.137)	(14.830)	(2.190)	-	-	(13.367)	(33.524)
Saldo contábil, líquido	<u>186.613</u>	<u>284.728</u>	<u>25.067</u>	<u>-</u>	<u>114.825</u>	<u>193.822</u>	<u>805.055</u>
Em 31 de dezembro de 2020	244.809	446.817	49.149	733	114.825	231.715	1.088.048
Custo	(58.196)	(162.089)	(24.082)	(733)	-	(37.893)	(282.993)
Depreciação acumulada	186.613	284.728	25.067	-	114.825	193.822	805.055

	Controladora						Total
	Terrenos e edificações	Veículos e máquinas	Móveis, utensílios e equipamentos	Outros	Obras em andamento (i)	Aeronave	
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2018	133.751	169.276	17.568	-	96.208	219.104	635.907
Aquisições	9.967	23.138	4.952	-	33.618	-	71.675
Baixas líquidas	(2.082)	(4.304)	(667)	-	(4.142)	-	(11.195)
Transferências	25.232	44.325	1.555	-	(71.257)	-	(145)
Depreciação	(2.617)	(3.926)	(493)	-	-	(11.915)	(18.951)
Saldo contábil, líquido	<u>164.251</u>	<u>228.509</u>	<u>22.915</u>	<u>-</u>	<u>54.427</u>	<u>207.189</u>	<u>677.291</u>
Em 31 de dezembro de 2019	220.658	379.343	45.159	733	54.427	231.715	932.035
Custo	(56.407)	(150.834)	(22.244)	(733)	-	(24.526)	(254.744)
Depreciação acumulada	164.251	228.509	22.915	-	54.427	207.189	677.291

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Imobilizado--Continuação

	Consolidado						Total
	Terrenos e edificações	Veículos e máquinas	Móveis, utensílios e equipamentos	Outros	Obras em andamento (i)	Aeronave	
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2019	168.013	227.174	22.665	-	54.030	207.189	679.071
Aquisições	1.875	7.263	2.726	-	157.030	-	168.894
Baixas líquidas	(618)	(1.827)	(22)	-	(2.711)	-	(5.178)
Transferências	24.380	67.227	2.276	-	(93.893)	-	(10)
Depreciação	(3.224)	(16.472)	(2.390)	-	-	(13.367)	(35.453)
	190.426	283.365	25.255	-	114.456	193.822	807.324
Em 31 de dezembro de 2020							
Custo	249.815	453.326	51.962	733	114.456	231.715	1.102.007
Depreciação acumulada	(59.389)	(169.961)	(26.707)	(733)	-	(37.893)	(294.683)
Saldo contábil, líquido	190.426	283.365	25.255	-	114.456	193.822	807.324

	Consolidado						Total
	Terrenos e edificações	Veículos e máquinas	Móveis, utensílios e equipamentos	Outros	Obras em andamento (i)	Aeronave	
Em 31 de dezembro de 2018							
Saldo inicial	137.608	168.717	17.158	-	95.810	219.104	638.397
Aquisições	9.967	23.570	5.399	-	33.618	-	72.554
Baixas líquidas	(2.082)	(4.324)	(690)	-	(4.142)	-	(11.238)
Transferências	25.234	44.325	1.555	-	(71.256)	-	(142)
Depreciação	(2.714)	(5.114)	(757)	-	-	(11.915)	(20.500)
	168.013	227.174	22.665	-	54.030	207.189	679.071
Em 31 de dezembro de 2019							
Custo	225.526	384.238	47.331	733	54.030	231.715	943.573
Depreciação acumulada	(57.513)	(157.064)	(24.666)	(733)	-	(24.526)	(264.502)
Saldo contábil, líquido	168.013	227.174	22.665	-	54.030	207.189	679.071

(i) Obras em andamento referem-se a investimentos para expansão de linhas de produção.

Os empréstimos bancários estão garantidos por ativos imobilizados no montante de R\$25.821.

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Direito de uso de ativos e Passivo de Arrendamento

a) Direito de uso de ativos

	Controladora				
	Terrenos e edificações	Veículos e máquinas	Móveis, utensílios e equipamentos	Data Center	Total
Em 31 de dezembro de 2019					
Saldo inicial	61.892	22.165	59	5.754	89.870
Aquisições e remensurações	10.729	51.487	1.205	-	63.421
Baixas	-	(5.630)	(21)	-	(5.651)
Baixas depreciação	-	4.300	12	-	4.312
Depreciação	(6.666)	(24.147)	(547)	(4.603)	(35.963)
	65.955	48.175	708	1.151	115.989
Em 31 de dezembro de 2020					
Custo	78.842	86.946	1.293	10.357	177.438
Depreciação acumulada	(12.887)	(38.771)	(585)	(9.206)	(61.449)
Saldo contábil, líquido	65.955	48.175	708	1.151	115.989
	Controladora				
	Terrenos e edificações	Veículos e máquinas	Móveis, utensílios e equipamentos	Data Center	Total
Adoção inicial 1 de janeiro de 2019	62.732	35.980	105	10.357	109.174
Aquisições	5.381	5.109	4	-	10.494
Depreciação/ Amortização	(6.221)	(18.924)	(50)	(4.603)	(29.798)
Em 31 de dezembro de 2019	61.892	22.165	59	5.754	89.870
Custo	68.113	41.089	109	10.357	119.668
Depreciação acumulada	(6.221)	(18.924)	(50)	(4.603)	(29.798)
Saldo contábil, líquido	61.892	22.165	59	5.754	89.870
	Consolidado				
	Terrenos e edificações	Veículos e máquinas	Móveis, utensílios e equipamentos	Data Center	Total
Em 31 de dezembro de 2019					
Saldo inicial	66.077	25.424	761	5.754	98.016
Aquisições e remensuração	11.228	54.207	1.206	-	66.641
Baixas	-	6.247	13	-	6.260
Baixas depreciação	-	(7.815)	(20)	-	(7.835)
Depreciação	(7.154)	(26.703)	(840)	(4.603)	(39.300)
	70.151	51.360	1.120	1.151	123.782
Em 31 de dezembro de 2020					
Custo	83.927	106.999	2.353	10.357	203.636
Depreciação acumulada	(13.776)	(55.639)	(1.233)	(9.206)	(79.854)
Saldo contábil, líquido	70.151	51.360	1.120	1.151	123.782

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Direito de uso de ativos e Passivo de Arrendamento--Continuação

a) Direito de uso de ativos--Continuação

	Consolidado				
	Terrenos e edificações	Veículos e máquinas	Móveis, utensílios e equipamentos	Data Center	Total
Adoção inicial 01 de janeiro de 2019	66.966	39.895	256	10.357	117.474
Aquisições e correções	5.733	6.650	878	-	13.261
Depreciação	(6.622)	(21.121)	(373)	(4.603)	(32.719)
	66.077	25.424	761	5.754	98.016
Em 31 de dezembro de 2019					
Custo	72.699	46.545	1.134	10.357	130.735
Depreciação acumulada	(6.622)	(21.121)	(373)	(4.603)	(32.719)
Saldo contábil, líquido	66.077	25.424	761	5.754	98.016

b) Passivos de arrendamentos

	Controladora				
	Terrenos e edificações	Veículos e máquinas	Móveis, utensílios e equipamentos	Data Center	Total
Em 31 de dezembro de 2019					
Saldo inicial	65.389	23.101	60	6.589	95.139
Aquisições e remensuração	10.729	51.487	1.206	-	63.422
Juros incorridos	7.331	2.415	50	359	10.155
Baixa	-	(2.801)	(10)	-	(2.811)
Pagamentos	(11.189)	(25.965)	(580)	(5.117)	(42.851)
Em 31 de dezembro de 2020	72.260	48.237	726	1.831	123.054
Circulante					35.317
Não Circulante					87.737
					123.054

	Controladora				
	Terrenos e edificações	Veículos e máquinas	Móveis, utensílios e equipamentos	Data Center	Total
Adoção inicial 01 de janeiro de 2019	63.798	35.980	105	10.357	110.240
Aquisições e correções	5.049	5.109	4	104	10.266
Juros incorridos	7.206	2.829	7	831	10.873
Pagamentos	(10.664)	(20.817)	(56)	(4.703)	(36.240)
Em 31 de dezembro de 2019	65.389	23.101	60	6.589	95.139
Circulante					34.505
Não Circulante					60.634
					95.139

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Direito de uso de ativos e Passivo de Arrendamento--Continuação

b) Passivos de arrendamentos--Continuação

	Consolidado				Total
	Terrenos e edificações	Veículos e máquinas	Móveis, utensílios e equipamentos	Data Center	
Em 31 de dezembro de 2019					
Saldo inicial	69.751	26.483	783	6.588	103.605
Aquisições e remesurações	11.228	54.207	1.206	-	66.641
Juros incorridos	7.784	2.681	106	359	10.930
Baixa	-	(3.391)	(10)	-	(3.401)
Pagamentos	(11.980)	(28.691)	(913)	(5.117)	(46.702)
Em 31 de dezembro de 2020	76.783	51.289	1.170	1.828	131.072

Circulante					39.274
Não Circulante					91.798
					131.072

	Consolidado				Total
	Terrenos e edificações	Veículos e máquinas	Móveis, utensílios e equipamentos	Data Center	
Saldo inicial	-	-	-	-	-
Adoção inicial 01.01.2019 CPC 06 / IFRS 16	68.032	39.895	257	10.357	118.541
Aquisições e remensuração	5.401	6.650	878	602	13.531
Juros incorridos	7.680	3.185	54	831	11.750
Pagamentos	(11.362)	(23.247)	(406)	(5.202)	(40.217)
Em 31 de dezembro de 2019	69.751	26.483	783	6.588	103.605

Circulante					37.982
Não Circulante					65.623
					103.605

19. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Fornecedores estrangeiros	150.554	55.662	155.434	58.258
Fornecedores nacionais	127.094	69.351	128.271	70.390
Fornecedores de serviços	33.126	47.304	38.261	52.209
	310.774	172.317	321.966	180.857

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Empréstimos e financiamentos

	Taxa de juros	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			2020	2019	2020	2019
Leasing financeiro (a)	1,21% a.a à 3,23% a.a. e Libor + 0,35%	Fevereiro de 2020 e Maio de 2023	242.823	192.958	242.823	193.012
FINEP (b)	(b)	Abril de 2023	28.483	40.707	28.483	40.707
BNDES (c)	(c)	Março de 2020 à Março de 2026	112.325	32.266	112.325	32.266
FINAME	1,21% a.a à 3,23% a.a. e Libor + 0,35% a.a	Junho de 2020 à fevereiro de 2023	234	2.822	234	2.822
Banco Regional de Brasília - financ. do ICMS (d)	25 % do INPC (i)	Dezembro de 2031	8.055	6.131	8.055	6.131
			391.920	274.884	391.920	274.938
			47.850	50.207	47.850	50.207
Circulante			344.070	224.677	344.070	224.731
Não Circulante			391.920	274.884	391.920	274.938

(i) Taxa efetiva anual.

- (a) O montante de Leasing Financeiro é composto por: JP Morgan: refere-se à compra de uma aeronave, atualmente o saldo em aberto é de R\$242.823.
- (b) Refere-se ao custeio parcial das despesas incorridas na elaboração e execução do Plano Estratégico de Inovação aprovado e disponibilizado pela FINEP, de acordo com o Cronograma de Desembolso. Sobre o principal da dívida incidirão, pro rata tempore, juros compostos de TJLP acrescidos de 5% ao ano a título de spread, reduzidos por equalização equivalente a 3% a ano. O valor em aberto está em R\$28.483.
- (c) O saldo refere-se a empréstimos obtidos com o BNDES conforme apresentado abaixo:
- (i) Contrato de P&D com crédito contratado no valor de R\$75.712 que será liberado em subcréditos conforme prestação de contas. O valor em aberto está em R\$6.510 com taxa de juros TJLP + 1,75% e 2,25% a.a e com pagamento final 15/03/2026.
- (ii) Contrato Reconstrução do Almoxarifado, financiamento concedido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, até o valor de R\$81.363, dividido em dois subcréditos conforme prestação de contas:
- (a) Subcrédito "A" - no valor de R\$43.283 destinado à ampliação e reforma de unidade industrial, incluindo produção de medicamentos líquidos e semissólidos, linhas de embalagens e almoxarifado, no município de Hortolândia/SP. Atualmente o saldo em aberto é de R\$42.163 com taxa de juros IPCA* 1,36% a.a * 1,79% a.a com pagamento final 15/02/2027.
- Subcrédito "B" - R\$38.080 destinado à implantação de linhas de embalagens no complexo produtivo da EMS, localizado em Hortolândia. Atualmente o saldo em aberto é de R\$38.846 com taxa de juros IPCA* 2,16 a.a. * 1,79 a.a com pagamento final 15/02/2027.
- (iii) Contrato Injetáveis Oncológicos, financiamento concedido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, até o valor de R\$47.823, dividido em dois subcréditos conforme prestação de contas:
- (b) Subcrédito "A" - no valor de R\$34.413 destinados à implantação de uma planta produtiva de medicamentos injetáveis oncológicos no município de Hortolândia/SP. Atualmente o saldo em aberto é de R\$19.342 com taxa de juros IPCA* 1,36% a.a * 1,79% a.a com pagamento final 15/02/2027.

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Empréstimos e financiamentos--Continuação

- (c) Subcrédito "B" - R\$13.410 (liberados R\$5.384) destinado a aquisição de máquinas e equipamentos importados sem similar nacional necessários para execução do projeto. Atualmente o saldo em aberto é de R\$5.464 com taxa de juros IPCA* 2,16 a.a. * 1,79 a.a com pagamento final 15/02/2027.
- (d) Banco Regional de Brasília - refere-se à concessão do benefício creditício deferido em favor da Companhia no âmbito do Programa de Promoção do Desenvolvimento Econômico Integrado e Sustentável do Distrito Federal (PRÓ-DF) no montante de até R\$458.638 (valor original).

Cada parcela corresponde ao valor equivalente a 70% do crédito tributário constituído pela incidência do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) originado pela importação de produtos químicos orgânicos e matérias-primas, entre outros, realizadas por estabelecimento da EMS S.A. localizado no Distrito Federal.

O financiamento ocorre através do BRB e tem carência de 300 meses (25 anos) da data de cada parcela liberada, conforme Portaria no 182, de 19 de maio de 2009 - Publicada no DODF no 097, de 21 de maio de 2009.

Sobre os valores incide encargos correspondentes a 25% do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), sendo que aos encargos apurados nos meses de janeiro a dezembro de cada ano são exigidos no mês de janeiro do ano subsequente.

O financiamento está garantido pelas aplicações em CDBs de emissão do BRB efetuadas pela Companhia, as quais são remuneradas por 97% da variação da taxa do CDI, no valor equivalente a 10% do valor de cada parcela liberada do crédito, que somente poderá ser utilizado para quitação total das parcelas finais, o valor da respectiva aplicação financeira era de R\$4.526 em 31 de dezembro de 2020 (R\$4.124 em 31 de dezembro de 2019).

Fica entendido que o benefício creditício poderá ser cancelado, ficando assegurado o credor (Banco BRB) o direito de declarar vencido antecipadamente o instrumento de crédito, tornando imediatamente exigível o total da dívida, nas seguintes hipóteses: (i) a Companhia deixe de cumprir as obrigações do contrato e da legislação do PRO/DF; (ii) se ficar em situação irregular perante o cadastro fiscal da secretaria da receita federal e da secretaria da fazenda do distrito federal; (iii) utilizar o imóvel destinado à implementação do projeto de empreendimento produtivo para fins residenciais; e (iv) ocorrência de encerramento das atividades do empreendimento objeto do incentivo.

O benefício econômico (subvenção governamental), calculado considerando a diferença entre a taxa de mercado da data de liberação do financiamento e as taxas de juros obtida (curva prefixada (PRE x DI) da BM&F), é reconhecido como receita diferida e lançada no resultado linearmente de acordo com o prazo de vencimento de cada liberação efetuada. Em 31 de dezembro de 2019, a receita diferida reconhecida pela Companhia era de R\$19.032 (R\$19.032 em 31 de dezembro de 2018).

Em 31 de março de 2014, a Companhia participou da sessão pública do leilão BRB/FUNDEFE No. 001/2014 para liquidação antecipada do financiamento com recursos do FUNDEFE/PRÓ-DF II. Na mesma data foram liquidados os lotes 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29 e 30 do leilão referente a CCC 2001.000030-0/01-9 pelo montante de R\$16.587. O saldo remanescente refere-se às parcelas do ano de 2013 ainda não liberadas pelo programa PRÓ-DF.

Em 2014 o programa PRÓ-DF foi substituído por um novo programa instituído pelo Distrito Federal através da Lei 5.017, de 18 de janeiro de 2013 (IDEAS - Incentivo ao Desenvolvimento Econômico, Ambiental e Social).

Durante o exercício de 2019, a Companhia não efetuou movimentação para reconhecimento de ganho de subvenção e recebeu a liberação de R\$4.079 referente ao benefício do ICMS.

Em 2020, a Companhia efetuou a movimentação de 2.052 para reconhecimento de ganho de subvenção e recebeu a liberação de R\$3.974 referente ao benefício do ICMS.

Os contratos de empréstimos e financiamentos possuem cláusulas restritivas não financeiras que foram integralmente atendidas no encerramento do exercício de 2020 e 2019.

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo circulante e não circulante em 31 de dezembro de 2020 e 2019 são os seguintes:

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Empréstimos e financiamentos--Continuação

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
2020	-	50.207
2021	47.850	43.685
2022	63.064	42.511
2023	204.340	122.567
2024 em diante	76.666	15.914
	<u>391.920</u>	<u>274.884</u>

Reconciliação entre movimento de posição financeira e fluxos de caixa de atividades de financiamento

Controladora

	<u>Controladora</u>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Saldo no início do exercício	274.884	317.621
Itens de fluxo de caixa de atividade de financiamento:		
Captação de empréstimos	107.917	
Amortização de empréstimos	(46.916)	(54.468)
Baixa de subvenção	(2.052)	-
Total do fluxo de caixa usado na atividade de financiamento	<u>58.949</u>	<u>(54.468)</u>
Outros itens:		
Despesas com juros e variação cambial	63.203	19.816
Pagamento de juros e variação cambial	(5.116)	(8.085)
Total de outros itens	<u>58.087</u>	<u>11.731</u>
Saldo em 31 Dezembro do ano corrente	<u>391.920</u>	<u>274.884</u>

Consolidado

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Saldo em 31 de dezembro do ano anterior	274.938	317.729
Itens de fluxo de caixa de atividade de financiamento:		
Captação de empréstimos	107.917	-
Amortização de empréstimos	(46.916)	(54.518)
Baixa de subvenção	(2.052)	-
Total do fluxo de caixa usado na atividade de financiamento	<u>58.949</u>	<u>(54.518)</u>
Outros Itens:		
Despesas com juros e variação cambial	63.149	19.812
Pagamento de juros e variação cambial	(5.116)	(8.085)
Total de outros itens	<u>58.033</u>	<u>11.727</u>
Saldo em 31 Dezembro do ano corrente	<u>391.920</u>	<u>274.938</u>

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Provisão para perdas com processos judiciais e depósitos judiciais

O Grupo é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, conforme segue:

a) Composição

Nas datas destas demonstrações financeiras, o Grupo apresentava os seguintes passivos, e correspondentes depósitos judiciais, relacionados a processos judiciais:

	Controladora					
	Provisões para perdas com processos judiciais		Depósitos judiciais		Saldo líquido	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Tributárias e cíveis (i)	36.310	33.148	(14.839)	(12.299)	21.471	20.849
Trabalhistas e previdenciárias (ii)	65.608	60.691	(19.705)	(22.499)	45.903	38.192
	101.918	93.839	(34.544)	(34.798)	67.374	59.041

	Consolidado					
	Provisões para perdas com processos judiciais		Depósitos judiciais		Saldo líquido	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Tributárias e cíveis (i)	56.307	50.273	(17.714)	(15.212)	38.593	35.061
Trabalhistas e previdenciárias (ii)	68.018	63.217	(20.307)	(22.589)	47.711	40.628
	124.325	113.490	(38.021)	(37.801)	86.304	75.689

As movimentações das provisões para perdas com processos judiciais estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Em 1º de janeiro	93.839	125.734	113.490	144.490
Constituição de provisão	14.466	13.894	16.583	15.440
Atualização monetária	7.130	6.223	8.265	7.389
Baixa de processos - pagamentos	(9.027)	(33.069)	(9.340)	(35.127)
Reversão da provisão no exercício	(4.490)	(18.943)	(4.673)	(18.702)
Em 31 de dezembro	101.918	93.839	124.325	113.490

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Provisão para perdas com processos judiciais e depósitos judiciais-- Continuação

a) Composição--Continuação

O valor integral da provisão para contingência está classificado no passivo não circulante. A seguir demonstramos a reconciliação do efeito líquido da provisão para perdas com processos judiciais reconhecidos no resultado do exercício com a demonstração dos fluxos de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Constituição de provisão	14.466	13.894	16.583	15.440
Reversão da provisão	(4.490)	(18.943)	(4.673)	(18.702)
	9.976	(5.049)	11.910	(3.262)

i) *Processos cíveis e tributários*

Refere-se substancialmente a ações cíveis, ajuizadas por consumidores alegando, em síntese, não conformidades em relação aos medicamentos produzidos pelo Grupo.

ii) *Processos trabalhistas*

O Grupo constituiu provisão para contingências para ações trabalhistas em que figura como ré com base em estimativa de perda preparada pelos seus consultores jurídicos, as quais têm como principais pedidos: horas extras, indenizações por acidente de trabalho e responsabilidades subsidiárias de empresas terceirizadas.

A Administração do Grupo, com base na opinião de seus consultores jurídicos, entende não haver riscos significativos que não estejam cobertos por provisões suficientes em suas demonstrações financeiras ou que possam resultar em impacto significativo sobre seus resultados futuros.

iii) *Perdas possíveis, não provisionadas*

O Grupo tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização, conforme composição e estimativa a seguir:

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Provisão para perdas com processos judiciais e depósitos judiciais-- Continuação

a) Composição--Continuação

iii) *Perdas possíveis, não provisionadas*--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Cíveis (*)	583.028	67.790	622.840	86.351
Fiscais - IR/CSLL (**)	1.988.476	1.855.780	1.988.476	1.855.780
Trabalhistas	154.845	149.853	162.386	157.923
Fiscais - outros	32.656	22.334	33.683	22.648
	2.759.005	2.095.757	2.807.385	2.122.702

(*) Refere-se substancialmente distrato contratual onde estão sendo discutidos indenização por lucros cessantes, multas e juros. Os valores em 2020 foram revisados pelos advogados para refletir uma expectativa de discussão de montante mais realista baseados nas matérias de prova.

(**) Refere-se substancialmente ao auto de infração lavrado pela Receita Federal que se trata de processo administrativo para cobrança de Imposto de Renda Pessoa Jurídica ("IRPJ"), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), Programa de Integração Social ("PIS"), Contribuição para Fins Sociais ("COFINS") e multas isoladas mais encargos, tendo como base suposta indedutibilidade de amortização de ágio na incorporação de empresa que teria reduzido artificialmente a base de cálculo do IRPJ e da CSLL. Não obstante a regularidade do procedimento adotado, a Fiscalização glosou as despesas de amortização de ágio por ter entendido, em síntese, que não houve propósito negocial para aquisição da participação societária com ágio já que a operação ocorreu "dentro do mesmo grupo econômico".

A Companhia com o apoio de seus consultores tributários especialistas nesta área, classifica como possíveis as chances de êxito uma vez que, ao contrário do alegado pelo Fisco, a operação possuiu forte propósito negocial envolvendo *joint venture* com empresa estrangeira, estranha ao Grupo econômico, visando o ingresso/consolidação do Grupo no mercado farmacêutico europeu, principalmente pela legislação que trata dos medicamentos em questão ser extremamente aderente a do Brasil. Além disso, a operação foi realizada dentro da estrita legalidade, sendo que todos os atos foram devidamente registrados e publicados, o que demonstra a inexistência de má fé, reconhecida, inclusive, pela 1ª Turma do CARF, que cancelou a autuação. Recentemente, a empresa obteve decisão judicial, que manteve essa decisão favorável à empresa (determinando a anulação da decisão proferida em última instância administrativa, que havia acolhido recurso da Fazenda Nacional, o qual não preencheu os requisitos para admissibilidade).

b) Incerteza sobre tratamentos tributários

Conforme demonstrado no quadro acima, as autoridades fiscais alegam que o Grupo não atende a todos os critérios para deduzir a amortização do ágio para fins de imposto de renda e contribuição social. O Grupo entende que o ágio surgiu de uma operação com base econômica e, portanto, pode ser utilizado para fins tributários. Nenhum valor foi reconhecido nessas demonstrações financeiras consolidadas porque o Grupo acredita que a regra tributária utilizada no passado estava em conformidade com a lei aplicável e acredita que é provável que defenda com êxito o tratamento tributário do Grupo em juízo.

O Grupo acredita que suas provisões para passivos fiscais são adequadas para todos os exercícios fiscais com base em sua avaliação de muitos fatores, incluindo interpretações da lei tributária e experiências anteriores.

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte movimentação e origem em 2020:

	Controladora		
	Saldo em 31/12/2019	Reconhecido no resultado	Saldo em 31/12/2020
Provisão para processos trabalhistas	20.635	1.672	22.307
Efeito líquido da reversão da receita de produtos faturados e não entregues	16.447	11.736	28.183
Provisão para obsolescência	10.598	758	11.356
Provisão para perdas com processos tributários e civil	11.270	1.076	12.346
Provisão para perda ao valor recuperável do contas a receber	1.078	1.971	3.049
Provisão para participação no resultado	5.080	3.156	8.236
Provisão para amostra grátis	4.273	(848)	3.425
Provisão para locação de veículos	779	(567)	212
Provisão para variação cambial diferida para fins fiscais	(5.065)	(4.354)	(9.419)
Arrendamento CPC06/ IFRS16	1.338	8.439	9.777
Provisão impostos sobre juros de mútuo	(32.139)	32.139	(16.170)
Outras provisões	15.486	(31.656)	
	49.780	23.522	73.302

	Consolidado		
	Saldo em 31/12/2019	Reconhecido no resultado	Saldo em 31/12/2020
Provisão para processos trabalhistas	21.310	1.629	22.939
Efeito líquido da reversão da receita de produtos faturados e não entregues	20.184	12.382	32.566
Provisão para perda ao valor recuperável do contas a receber	1.448	2.163	3.611
Provisão para obsolescência	10.962	896	11.858
Provisão para participação no resultado	5.187	3.846	9.033
Provisão para perdas com processos tributários e cíveis	14.642	1.294	15.936
Provisão para amostra grátis	4.777	(786)	3.991
Provisão para locação de veículos	905	(597)	308
Provisão para variação cambial diferida para fins fiscais	(5.076)	(4.300)	(9.376)
Arrendamento CPC06	1.410	8.718	10.128
Provisão impostos sobre juros de mútuo	(32.139)	32.139	-
Outras provisões	16.072	(29.555)	(13.483)
	59.682	27.829	87.511

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Imposto de renda e contribuição social corrente

A conciliação das despesas de imposto de renda e contribuição social é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	166.428	557.978	220.807	634.196
Imposto calculado com base em alíquotas de imposto locais - 34%	(56.586)	(189.713)	(75.074)	(215.627)
Resultado de equivalência patrimonial	20.559	20.990	(6.814)	10.941
Inovação tecnológica (P&D) Lei nº 11.196/05	8.623	2.491	8.623	2.491
Subvenção para investimento	15.919	11.633	27.552	11.633
Adições/exclusões permanentes	(41.359)	13.737	(66.085)	(25.496)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(52.844)	(140.862)	(111.798)	(216.058)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(76.366)	(86.267)	(139.627)	(146.568)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	23.522	(54.595)	27.829	(69.490)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(52.844)	(140.862)	(111.798)	(216.058)
Alíquota efetiva	-32%	-25%	-51%	-34%

c) Imposto de renda e contribuição social a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
IRPJ a pagar	7.338	-	16.025	25.320
CSLL a pagar	8.049	-	11.311	7.821
	15.387	-	27.336	33.141

A movimentação do imposto de renda e contribuição social a pagar, é conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Saldo inicial	-	-	33.141	18.553
(+) Provisão IR/CS correntes no exercício	76.366	86.267	139.627	146.568
(-) Compensações com tributos federais	(54.817)	(66.957)	(86.402)	(69.631)
(-) Antecipações/pagamentos no exercício	(6.161)	(19.310)	(59.030)	(62.349)
(=) Saldo final	15.387	-	27.336	33.141

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Outras Contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Antecipações de clientes	36.482	35.452	37.113	36.217
Antecipações de partes relacionadas (nota 30)	4.840	24.273	4.840	24.273
Terreno a pagar	12.061	12.061	12.061	12.061
Despesas com funcionários	2.090	7.997	2.221	8.220
Direito de exclusividade	3.867	5.333	3.867	5.333
Despesas com projetos	1.011	3.438	1.011	3.438
Serviços terceiros	17.357	26.696	18.289	27.652
Seguro de locação de veículos	624	2.294	977	2.942
Outros	25.322	4.916	34.282	16.587
	103.654	122.460	114.661	136.723
Circulante	87.726	105.065	87.726	105.065
Não circulante	15.928	17.395	15.928	17.395
	103.654	122.460	114.661	136.723

24. Patrimonio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é R\$221.708 composto por 20.000.000 de ações ordinárias com valor nominal de R\$11,0854 cada uma, distribuídas como segue:

	31 de dezembro de 2020 e 2019	
	Ações	Valor
NC Participações S.A.	19.800.000	219.491
Germel Farmacêutica LDA.	200.000	2.217
	20.000.000	221.708

Cada ação ordinária dará direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas. Aos titulares das ações será atribuído, em cada exercício, um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária brasileira.

b) Reserva de capital

Reserva de incorporação de ágio

Refere-se à contrapartida do ágio incorporado líquido da diferença entre seu valor e o benefício fiscal gerado pela sua amortização, o qual é proveniente da incorporação de ações da sua controladora EMS Investimentos S/A. A referida reserva poderá ser objeto de capitalização em futuras deliberações pela Assembléia.

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Patrimônio líquido--Continuação

c) Reserva de lucros

Reserva de incentivos fiscais

O Grupo possui subvenção governamental representada pelo benefício creditício decorrente do Programa de Promoção do Desenvolvimento Econômico Integrado e Sustentável do Distrito Federal (PRO-DF), concedido em forma de empréstimo subsidiado obtido do Banco Regional de Brasília (BRB). O benefício econômico obtido é contabilizado como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais de acordo com o prazo de vencimento dos referidos empréstimos. Parte substancial do empréstimo foi liquidada e a respectiva receita com subvenção foi reconhecida no resultado do exercício e, posteriormente, transferido para a rubrica incentivo fiscal no patrimônio líquido, como reserva de lucros, em 2014. Em 2016, devido a quitação do Programa Ideas ocorreu a realização de R\$3.003. Contudo a Companhia ainda aguarda a realização do leilão para quitação do valor residual.

O Grupo possui subvenção governamental representada pelo benefício direito de excluir da base de cálculo do Imposto de renda e Contribuição Social os ganhos relacionados ao benefício fiscal do ICMS concedidos pelo Estado de São Paulo de acordo com a lei complementar 160 e em 2019, com base no parecer de assessores jurídicos a Companhia exerceu o direito de exclusão.

Em 31 de dezembro de 2020, os valores apurados e recolhidos originados a partir desta exclusão no montante de R\$15.919 (R\$11.663 em 2019) foram reconhecidos no resultado do exercício na rubrica de imposto de renda e contribuição social - correntes.

Em 2020, conforme requerido na legislação do Imposto de renda os benefícios fiscais aproveitados foram destinados para a composição de reserva de incentivos fiscais limitado ao valor do lucro apurado no exercício no montante de R\$46.822 (R\$34.214 em 2019).

Reserva legal

Constituída em conformidade com a legislação societária e o estatuto social, com base em 5% do lucro líquido do exercício até atingir 20% do capital social ou 30% do saldo do capital acrescido das reservas.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o Grupo não reconheceu como reserva legal o montante de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício, por ter atingido o limite de 20% do capital social, conforme determina o art. 193 da Lei 6.404/86.

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Patrimônio líquido--Continuação

c) Reserva de lucros--Continuação

Reserva de lucros

Constituída com o saldo do lucro líquido de 2020 e 2019 após a apropriação dos dividendos e a constituição de reserva legal. O montante de lucros retidos em anos anteriores foi utilizado para distribuição de lucros, segundo determinado pela Assembleia Geral de Acionistas. O saldo remanescente da reserva de lucros será distribuído para os acionistas no exercício subsequente, conforme aprovação em assembléia.

d) Dividendos

O estatuto social do Grupo prevê a distribuição de dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado na forma da lei societária, conforme cálculo demonstrado a seguir:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Lucro líquido do exercício	113.584	417.116
(-) Subvenção para investimento	(46.822)	(34.214)
Base de cálculo dos dividendos	66.762	382.902
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	16.691	95.726
Saldo inicial	117.160	90.170
Reserva de lucros de anos anteriores aprovados no exercício	173.778	22.014
(-) Pagamentos	(271.808)	(90.750)
Total dividendos a pagar	35.821	117.160

25. Receita operacional líquida

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Vendas brutas de produtos e serviços deduzindo os abatimentos comerciais	4.834.090	4.325.281	5.331.418	4.733.440
Impostos sobre vendas	(742.140)	(676.964)	(791.878)	(678.586)
Devoluções sobre vendas	(140.734)	(117.392)	(184.144)	(137.697)
Receita operacional líquida	3.951.216	3.530.925	4.355.396	3.917.157

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Abertura de custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Matérias-primas e materiais de consumo	(2.154.490)	(1.659.734)	(2.262.673)	(1.740.668)
Salários e encargos sociais	(571.037)	(535.088)	(633.896)	(586.657)
Serviços de terceiros pessoa jurídica	(206.767)	(236.338)	(221.888)	(257.685)
Custos previdenciários	(151.086)	(142.349)	(165.318)	(154.438)
Custos de publicidade	(139.481)	(172.489)	(151.301)	(190.181)
Despesas de transporte	(103.944)	(92.875)	(123.407)	(109.884)
Amostras	(90.468)	(61.907)	(102.190)	(73.828)
Benefícios previstos em Lei	(54.349)	(51.805)	(58.902)	(55.500)
Pagamentos de arrendamentos operacionais	(3.297)	(2.718)	(4.962)	(4.509)
Material de limpeza e escritório	(51.146)	(42.384)	(51.301)	(45.450)
Viagens/estadias e refeições	(20.949)	(44.489)	(24.708)	(50.793)
Outros benefícios a empregados	(63.720)	(66.094)	(70.365)	(73.321)
Plano de participação nos resultados	(29.655)	(23.125)	(33.317)	(24.604)
Serviços de terceiros - manutenção e reparos	(38.590)	(36.525)	(41.057)	(37.891)
Encargos de depreciação, amortização e <i>impairment</i>	(71.599)	(50.882)	(76.884)	(55.393)
Energia elétrica, água e telefone	(15.529)	(16.741)	(16.161)	(19.259)
Combustíveis e lubrificantes	(11.438)	(13.872)	(12.719)	(15.302)
Provisão para perdas com processos judiciais	(6.177)	38.745	(7.436)	38.935
Comissões sobre vendas	(5.649)	(2.741)	(9.473)	(4.392)
Outras despesas, líquidas de outras receitas	(13.219)	(16.658)	(17.497)	(20.100)
Reversão (provisão) para perdas de valor recuperável do contas a receber	(5.799)	803	13.639	6.019
Total do custo das vendas, despesas com vendas e despesas administrativas	(3.808.389)	(3.229.266)	(4.071.816)	(3.474.901)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Custos das vendas	(2.542.462)	(2.018.640)	(2.652.763)	(2.126.729)
Despesas com vendas	(347.019)	(330.948)	(374.640)	(374.262)
Despesas administrativas	(918.908)	(879.678)	(1.044.413)	(973.910)
	(3.808.389)	(3.229.266)	(4.071.816)	(3.474.901)

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Outras Despesas (Receitas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Outras Receitas				
Reembolso do Seguro	-	86.853	-	86.853
Sinistro - Reversão da provisão/baixa de Estoques/Imobilizado	-	48.438	-	48.393
Receita de subvenção	18.590	-	18.590	-
Recuperação de impostos	43.209	-	44.749	-
Outras	18.382	26.035	18.421	26.217
Total de outras receitas	80.181	161.326	81.760	161.463
Outras Despesas				
Impostos	(32.051)	(28.321)	(36.685)	(39.841)
Outras	(2.032)	(6.060)	(3.404)	(33.394)
Total de outras despesas	(34.083)	(34.381)	(40.089)	(73.235)
Outras despesas (receitas), líquidas	46.098	126.945	41.671	88.228

28. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receita financeira				
Varição cambial ativa	43.103	17.017	45.156	17.538
Receita financeira de depósitos bancários de curto prazo	3.762	7.095	6.041	13.308
Juros de duplicatas a receber	4.228	3.080	4.458	4.535
Arrendamento IFRS 16	-	646	-	646
Receita juros sobre mútuo	-	94.528	-	94.528
Outras	286	10.943	286	11.018
Total da receita financeira	51.379	133.309	55.941	141.573
Despesa financeira				
Juros sobre empréstimos	(18.672)	(22.340)	(22.021)	(24.806)
Varição cambial passiva	(99.790)	(27.064)	(101.541)	(27.676)
Descontos concedidos	(391)	(1.181)	(440)	(1.348)
Arrendamento- juros passivos	(10.155)	(10.873)	(10.930)	(11.750)
Outras	(5.336)	(4.212)	(5.412)	(4.460)
Total da despesa financeira	(134.344)	(65.670)	(140.344)	(70.040)
Resultado financeiro, líquido	(82.965)	67.639	(84.403)	71.533

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Lucro por ação - Básico e diluído

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias mantidas durante o exercício.

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	113.584	417.116
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (milhares)	20.000	20.000
Lucro básico e diluído por ação - R\$	5,68	20,86

Os lucros básico e diluído por ação são iguais, pois não há ações com possível efeito diluidor.

30. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, bem como as transações que influenciam os resultados dos exercícios, relativas às operações com partes relacionadas decorrem de transações da Companhia com suas partes relacionadas, as quais foram realizadas em condições definidas por elas e estão assim apresentadas:

a) Consolidado

O Grupo é controlado pela holding NC Participações S.A. (constituída no Brasil), que detém 99% das ações da Companhia. O 1% remanescente é detido pela Companhia Germed Farmacêutica LDA com sede em Portugal.

b) Vendas e revenda de produtos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Germed Farmacêutica Ltda.	140.557	152.239	141.227	154.757
Multilab Indústria e Comércio de Medicamentos Ltda.	40.687	6.896	40.687	
Legrand Pharma Indústria Farmacêutica Ltda.	233.991	203.877	-	-
EMS Sigma Pharma Ltda (*)	305.721	242.134	-	-
Nova Química Farmacêutica S.A.	99.324	109.158	99.346	111.019
Lafiman Distribuidora de Medicamentos Ltda.	14.771	24.489	18.599	29.409
Novamed Fabricação de Produtos Farmacêuticos Ltda.	93.804	70.633	342.013	70.633
CPM - Concessionária Paulista de Medicamentos S/A.	-	1.117	-	-
Outras	487	21	-	6.896
	929.342	810.564	641.872	372.714

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Partes relacionadas--Continuação

b) Vendas e revenda de produtos--Continuação

(*) Receita oriunda da venda de embalagens e disponibilização de estrutura física e mão de obra nos serviços de industrialização dos produtos fabricados pela Novamed Fabricação de Produtos Farmacêuticos Ltda. Esse processo foi estruturado pelo Grupo a partir de novembro de 2018.

c) Compras líquidas de produtos e serviços

	Controlada		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Novamed Fabricação de Produtos Farmacêuticos Ltda.	1.566.603	1.144.713	1.665.122	1.239.684
Multilab Indústria e Comércio de Medicamentos Ltda.	46.761	164	55.812	164
Gerned Farmacêutica Ltda.	4.361	49.044	4.361	54.325
Nova Química Farmacêutica S.A.	5.179	5.148	16.456	6.511
Legrand Pharma Indústria Farmacêutica Ltda.	2.561	1.535	-	-
EMS Sigma Pharma Ltda.	405	257	-	-
Outras	66	-	-	-
	1.625.936	1.200.861	1.741.751	1.300.684

d) Saldos do fim do exercício, decorrentes das vendas/compras de produtos

Contas a receber de partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Novamed Fabricação de Produtos Farmacêuticos Ltda.	20.411	3.574	39.488	178.258
Gerned Farmacêutica Ltda.	6.012	4.865	6.107	5.795
EMS Sigma Pharma Ltda	127.031	237.304	-	-
Multilab Ind. e Com. Prod. Farm. Ltda.	3.913	7.256	3.913	7.256
Legrand Pharma Indústria Farmacêutica Ltda.	11.097	6.581	-	-
Nova Química Farmacêutica S.A.	4.639	4.275	4.639	6.462
Lafiman Distribuidora de Medicamentos Ltda.	5.739	2.282	32.650	30.935
CPM - Concessionária Paulista de Medicamentos S/A	9.334	740	-	-
Luxbiotech Farmacêutica Ltda.	874	11	-	-
Outros	4.251	1.682	4.796	3.617
	193.301	268.570	91.593	232.323

Os saldos de contas a receber de partes relacionadas são, principalmente, decorrentes de operações de vendas e vencem em até 120 dias. As contas a receber não têm garantias e não estão sujeitas a juros.

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Partes relacionadas--Continuação

d) Saldos do fim do exercício, decorrentes das vendas/compras de produtos--Continuação

Outros recebíveis de partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
<u>Adiantamentos</u>				
Luxbiotech Farmacêutica Ltda.	67.500	7.840	-	-
Instituto Vita Nova	5.874	6.870	5.874	6.870
Outros	2.662	3.143	2.662	3.103
	76.036	17.853	8.536	9.973

Fornecedores a pagar - Partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Novamed Fabricação de Produtos Farmacêuticos Ltda	961.377	914.605	965.885	920.848
Germed Farmacêutica Ltda.	44.386	200.128	44.386	203.906
Multilab Ind. e Com. Prod. Farm. Ltda.	36.930	3.245	39.335	3.245
Nova Química Farmacêutica S.A.	680	2.869	5.265	3.588
EMS Sigma Pharma Ltda.	156	5.574	-	-
Legrand Pharma Indústria Farmacêutica Ltda.	74	25	-	-
Outros	9.525	10.022	10.103	10.704
	1.053.128	1.136.468	1.064.974	1.142.291

Outros contas a pagar a partes relacionadas - Adiantamentos

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Nova Química Farmacêutica S.A.	-	19.433	-	19.433
Innoveren Pharma S/A.	4.840	4.840	4.840	4.840
Lafiman Distribuidora de Medicamentos Ltda.	-	-	-	-
	4.840	24.273	4.840	24.273

e) Dividendos a pagar e a receber

Dividendos a receber	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Legrand Pharma Indústria Farmacêutica Ltda.	8.263	119.063	-	-
EMS Sigma Pharma Ltda.	707	707	-	-
	8.970	119.770	-	-

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Partes relacionadas--Continuação

e) Dividendos a pagar e a receber--Continuação

A movimentação dos saldos de dividendos a receber, é conforme segue:

	Controladora	
	2020	2019
Saldo inicial do exercício	119.770	239.770
(+) Dividendos provisionados a receber	-	17.343
(-) Recebimentos de dividendos no exercício (a)	(110.800)	(137.343)
(=) Saldo final do exercício	8.970	119.770

(a) Os dividendos recebidos de controladas são classificados como fluxos de caixa de de investimento, porque a Companhia entende que são ou retornos sobre seus investimentos.

Dividendos a pagar	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
NC Participações S.A.	186	98.030	21.672	103.159
Germed Farmacêutica LDA.	35.635	19.130	19.278	19.130
	35.821	117.160	40.950	122.289

As contas a pagar às partes relacionadas são, principalmente, decorrentes de operações de compras e constituição de provisão de dividendos a pagar.

A movimentação dos saldos de dividendos a pagar, é conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Saldo inicial do exercício	117.160	90.170	122.289	95.299
(+) Complemento de dividendos a pagar aprovados em assembleias	173.778	22.014	173.777	22.014
(+) Dividendo mínimo obrigatório	16.691	95.726	16.691	95.726
(-) Pagamentos	(271.808)	(90.750)	(271.808)	(90.750)
(=) Saldo final do exercício	35.821	117.160	40.950	122.289

f) Empréstimos a receber

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
3Z Realty Desenvolvimento Imobiliario S.A.	-	316.093	-	316.093
	-	316.093	-	316.093

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Partes relacionadas--Continuação

f) Empréstimos a receber--Continuação

Em 2019 o saldo de empréstimos a receber possui taxa de juros de 1%. A administração reconheceu durante o exercício de 2019 os juros ativos dos mútuos que até o exercício anterior não vinham sendo registrados. Os efeitos de períodos anteriores no montante de R\$68.851 (do total reconhecido de R\$94.528) reconhecidos no resultado do exercícios foram julgados imateriais pela administração para um reconhecimento retrospectivo.

Em 2020 houve o recebimento do montante (principal e dos juros), encerrando a transação de empréstimos a receber.

A movimentação do empréstimo entre parte relacionada está demonstrado a seguir:

	3Z Realty Desenvolvimento Imobiliário S.A.		3Z Realty Desenvolvimento Imobiliário S.A.	
	2020	Total	2019	Total
Saldo no início do exercício	316.093	316.093	227.961	227.961
Amortização de empréstimos	(306.310)	(306.310)	(2.000)	(2.000)
PIS e COFINS	4.396	4.396	(4.396)	(4.396)
IRRF sobre juros a compensar	(14.179)	(14.179)	-	-
Reconhecimento de juros	-	-	94.528	94.528
Saldo em 31 dezembro	-	-	316.093	316.093

g) Remuneração do pessoal chave da administração

A remuneração paga e a pagar ao pessoal chave da Administração, incluindo salários e encargos, participação nos lucros e outros benefícios, representa 5% das despesas com folha de pagamento no exercício de 31 de dezembro de 2020 (5,23% em 31 de dezembro de 2019).

31. Seguros

A cobertura de seguros do Grupo contra riscos operacionais, é de R\$742.000 em 2020 (R\$632.000 em 2019), e R\$10.000 em 2020 e 2019 para responsabilidade civil. O Grupo não está prevendo ter quaisquer dificuldades para renovar nenhuma das apólices de seguro e acredita que a cobertura seja razoável em termos de valor e compatível com os padrões do setor no Brasil.

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31. Seguros--Continuação

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.